

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS & RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Aqui você poderá conferir os resultados da Eletro nuclear em 2022.



Senhores Acionistas,

Em atendimento aos preceitos legais e estatutários, a Diretoria Executiva da ELETRONUCLEAR S.A. submete à apreciação dos acionistas e da sociedade o **Relatório da Administração e Responsabilidade Social – RARS**, relativo ao exercício de 2022, no qual estão sumarizadas as principais atividades da Companhia, assim como as Demonstrações Financeiras exigíveis, acompanhadas de pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

1- MENSAGEM DO PRESIDENTE

2022: um ano de conquistas

Dois mil e vinte e dois foi marcante para a empresa, pois nasceu a ELETRONUCLEAR S.A., que já chegou com marca nova. Com o fim do processo de capitalização da Eletrobras, o controle da companhia passou para a ENBPar, também criada no ano que se passou. Nossa nova *holding* controla ainda Itaipu Binacional e INB.

Essa estrutura confere ao setor nuclear a robustez e agilidade necessárias para enfrentar os grandes desafios que nos esperam em 2023, como o avanço das obras de Angra 3 e o início do projeto da quarta usina nuclear brasileira, prevista no Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) 2031.

Em 2022, também deixamos para trás a pandemia do novo coronavírus. Cabe aqui nosso profundo reconhecimento aos colaboradores da ELETRONUCLEAR, que – com dedicação e profissionalismo – mantiveram a empresa funcionando, apesar dos obstáculos.

Uma prova disso é que Angra 1 e 2 continuaram a operar com alto grau de segurança, confiabilidade e respeito ao meio ambiente durante esse período difícil para nossa sociedade. Não à toa, tiveram uma performance digna de nota no ano passado.

Mas, certamente, nosso maior destaque foi a retomada das obras de Angra 3 em novembro, com a primeira concretagem da usina. Temos confiança de que avançaremos firmemente rumo à conclusão do empreendimento.

Junto aos feitos do ano passado, também não posso deixar de mencionar a evolução que tivemos nos esforços para estender a vida útil de Angra 1. Conseguimos a aprovação do primeiro financiamento para o projeto e já iniciamos as negociações para um segundo. E os trabalhos técnicos seguem em frente a passos largos.

Para finalizar, resalto que começamos 2023 firmes nos propósitos de garantir fornecimento de energia para o Sistema Interligado Nacional - SIN e continuar mostrando a importância da energia nuclear para o Brasil.

2- A ELETRONUCLEAR E O PROCESSO DE CAPITALIZAÇÃO DA ELETOBRAS

Tendo em vista a aprovação no Congresso Nacional da Lei 14.182/2021, que estabeleceu as condições para a desestatização da Eletrobras, foi realizada a sua reestruturação societária para manter a ELETRONUCLEAR e a Itaipu Binacional, sob o controle da União, através da criação da Empresa Brasileira de Participações - ENBPar.

A referida operação em relação à ELETRONUCLEAR se deu em razão do monopólio da União nas atividades de pesquisa, lavra, o enriquecimento, o reprocessamento, a industrialização e o comércio de minérios e minerais nucleares e seus derivados, de acordo com o artigo 177 da Constituição Federal.

Assim, para que o controle da ELETRONUCLEAR deixasse de ser detido pela Eletrobras, passando para a União ou por sociedade por ela controlada, como uma das condições do processo de capitalização, o Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos, por meio das Resoluções CPPI nº(s) 203 e 221, ambas de 2021, aprovou as condições e o detalhamento da modalidade operacional para a desestatização.

Desse modo, foram celebrados os acordos de acionistas/investimentos entre a Eletrobras e a ENBPar, estabelecendo, entre outras condições e obrigações, as principais a seguir:

- Participação de ambas as empresas na captação dos novos financiamentos para Usina Termonuclear Angra 3, operada pela ELETRONUCLEAR ("Angra 3"), por meio da concessão de garantias fidejussórias, bem como por meio de repasse de financiamentos na forma de mútuos para a ELETRONUCLEAR, no volume total necessário para a conclusão da Angra 3, nos termos dos estudos conduzidos pelo BNDES previstos no Decreto nº 9.915, de 16 de julho de 2019 e na Lei nº 14.120, de 1º de março de 2021, e na proporção de suas participações no capital social votante da ELETRONUCLEAR;
- O direito de preferência da ENBPar sobre a alienação de ações de emissão da ELETRONUCLEAR detidas pela Eletrobras;
- O direito de indicação, pela Eletrobras, do Diretor Financeiro da ELETRONUCLEAR e de um membro do Conselho de Administração;
- Criação da Diretoria de Angra 3 e um Comitê Estatutário (Coangra), este com formação paritária entre os acionistas e um independente, para o acompanhamento do empreendimento até a sua conclusão;
- A transferência, da Eletrobras para a ELETRONUCLEAR, da titularidade das cotas do Fundo de Descomissionamento das usinas nucleares, previsto na Resolução nº 8, de 17 de setembro de 2002, do Conselho Nacional de Política Econômica - CNPE, com a compensação das obrigações de transferência dos recursos associados entre as empresas;
- Realização de aportes no valor de R\$1.417.464.016,00 (um bilhão, quatrocentos e dezessete milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil e dezesseis reais) na Companhia, por meio de novos adiantamentos para futuro aumento de capital;
- Emissão pela ELETRONUCLEAR de novas ações ordinárias e preferenciais, sendo que uma parte destinada à formação de reserva de capital a ser utilizada para o pagamento da totalidade dos dividendos mínimos acumulados das ações preferenciais, enquanto o valor remanescente destinado à conta de capital social;
- Cessão, pela Eletrobras, à Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. – ENBPar ("ENBPar"), a título gratuito, do direito de preferência de subscrição de parte das Novas Ações;
- Emissão, pela ELETRONUCLEAR, de 308.443.302.951 (trezentos e oito bilhões, quatrocentos e quarenta e três milhões, trezentas e duas mil, novecentas e cinquenta e uma) novas ações ordinárias, no valor total de R\$7.606.963.647,84 (sete bilhões, seiscentos e seis milhões, novecentos e sessenta e três mil, seiscentos e quarenta e sete reais e oitenta e quatro centavos), e 86.367.502.441 (oitenta e seis bilhões, trezentos e sessenta e sete milhões, quinhentas e duas mil, quatrocentas e quarenta e uma) novas ações preferenciais, no valor total de R\$2.130.033.121,60 (dois bilhões, cento e trinta milhões, trinta e três mil, cento e vinte e um reais e sessenta centavos) (em conjunto, "Novas Ações"), sendo que, do valor total da emissão, R\$2.704.317.107,98 (dois bilhões, setecentos e quatro milhões, trezentos e dezesseis mil, cento e sete reais e noventa e oito centavos) serão destinados à formação de reserva de capital a ser utilizada para o pagamento da totalidade dos dividendos descritos, enquanto o valor remanescente será destinado à conta de capital social;

- Declaração, pela ELETRONUCLEAR, da totalidade dos dividendos mínimos atribuídos às ações preferenciais, a serem pagos à conta de reserva de capital, no valor de R\$2.703.020.820,70 (dois bilhões, setecentos e três milhões, vinte mil, oitocentos e vinte reais e setenta centavos);
- Pagamento de dividendos aos acionistas preferencialistas com direitos a dividendos cumulativos à conta da reserva de capital de que trata o item (b) acima, nos termos do artigo 17, parágrafo 6º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
- Modificação dos direitos das ações preferenciais de emissão da ELETRONUCLEAR, extinguindo o direito a dividendos mínimos cumulativos e o direito de voto em deliberações relativas à modificação do Estatuto Social da ELETRONUCLEAR, e passando a conferir prioridade no reembolso de capital e das ações ordinárias, extinguindo o direito a dividendos diferenciados.

Com a aprovação dos acordos de acionistas e de investimentos nas assembleias de acionistas da Eletrobras e ENBPar, ocorreram em 2022, no âmbito da ELETRONUCLEAR, a Assembleia Especial dos Preferencialistas (31 de março de 2022) e a Assembleia Geral Extraordinária (24 de fevereiro de 2022), sendo esta última para adequar o Estatuto Social ao estabelecido no acordo de acionistas/investimentos, tendo sido posteriormente aprovado (agosto de 2022) pelo Conselho de Administração da ELETRONUCLEAR a sua nova estrutura organizacional.

3- PERFIL DA COMPANHIA

A ELETRONUCLEAR, companhia de capital fechado, é uma sociedade de economia mista que passou a ser controlada pela Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. – ENBPar e teve sua denominação social alterada de Eletrobras Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR para ELETRONUCLEAR S.A. em 2022, mantendo a missão de explorar, em nome da União, as atividades nucleares para fins de geração de energia elétrica.

A sede da Companhia fica na cidade do Rio de Janeiro, as instalações industriais que incluem as Usinas Angra 1 e Angra 2; depósitos de resíduos; escritórios, centros de informação e vila residencial, em Angra dos Reis e escritórios, vilas residenciais, o Laboratório de Monitoração Ambiental e o Centro de Treinamento, em Paraty, contando ainda com escritório de representação em Brasília.

Na Praia de Itaorna, município de Angra dos Reis (RJ), está localizada a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAEA, composta de duas Usinas em operação – Angra 1, de 640 MW, de fornecimento *Westinghouse*, e Angra 2, de 1.350 MW, de fabricação Siemens/KWU, ambas utilizando a tecnologia dos reatores a água pressurizada. No mesmo sítio está localizada a Usina Angra 3, em fase de construção, semelhante a Angra 2, porém, com potência nominal elevada para 1.405 MW.

Para operar as duas usinas nucleares da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAEA, cuja potência nominal é de 1990 MW, além das atividades de projeto e construção da Usina Angra 3, a ELETRONUCLEAR conta com um efetivo total de 1.725 empregados.



Vista da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAEA Usinas de Angra 1, Angra 2 e Angra 3

4- INVESTIMENTOS REALIZADOS

Os investimentos totais da ELETRONUCLEAR somaram R\$ 1.321.455 mil, o que corresponde a 29,0% do orçamento total de 2022 aprovado no valor de R\$ 4.487.944 mil. Deste total, R\$ 981.110 mil correspondem a gastos corporativos com o Projeto de Implementação da Usina Nuclear Angra 3 e R\$ 313.690 mil em investimentos realizados na Manutenção do Sistema de Geração de Energia Nuclear de Angra 1 e 2.

As realizações de 2022 estão em conformidade com o limite legal estabelecido pelo Plano de Dispêndios Globais e a Lei nº 14.412, de 15 de julho de 2022 (Publicado no DOU em 15 de julho de 2022).

Os quadros abaixo detalham as previsões e execuções das principais Ações Orçamentárias da ELETRONUCLEAR para o exercício de 2022, bem como, percentuais de execução para cada Ação:

Ação: 4477	Manutenção do Sistema de Geração de Energia Nuclear de Angra 1 e 2											
Finalidade da Ação:	Esta ação tem por finalidade preservar a capacidade de produção das usinas de Angra 1 e Angra 2, dentro dos padrões de qualidade e de segurança requeridos, assegurando o cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito do contrato de venda de energia elétrica, bem como do atendimento aos processos de licenciamento e o correto tratamento e acondicionamento dos rejeitos delas provenientes. Adicionalmente, inclui atividades visando o aumento da capacidade de produção, a implementação de melhorias operacionais das usinas e o suporte das atividades de infraestrutura e de apoio à operação, assim como o desenvolvimento de atividades de caráter socioambiental, que propiciem a equilibrada inserção regional dos empreendimentos.											
Orçamento:	Lei nº 14.303 de 21.01.2022 (DOU de 24.01.2022)											
Realização:	2022											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	6.842.886	6.464.192	21.790.583	47.513.099	14.852.550	10.245.465	11.487.251	9.985.925	25.700.914	6.857.011	9.885.231	143.065.574
	META			PREVISÃO R\$			EXECUÇÃO R\$			EXECUÇÃO/PREVISÃO		
	Financeira			709.771.338			313.690.681			44,20%		

Ação: 5E88	Implantação da Usina Termonuclear de Angra III (RJ)											
Finalidade da Ação:	Ampliar a oferta de energia elétrica, em cerca de 11000 GWh/ano, para o Sistema Interligado Nacional, aumentando a confiabilidade do atendimento à denominada área Rio (estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo), viabilizando economicamente o ciclo do combustível nuclear no país e com impacto positivo sobre a macrorregião de Angra dos Reis, sob os aspectos econômico, socioambiental e cultural.											
Orçamento:	Lei nº 14.303 de 21.01.2022 (DOU de 24.01.2022)											
Realização:	2022											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	30.473.948	27.048.059	48.047.805	19.578.380	49.449.945	181.427.019	23.744.469	231.298.131	82.992.882	51.587.448	26.801.385	208.661.504
	META			PREVISÃO R\$			EXECUÇÃO R\$			EXECUÇÃO/PREVISÃO		
	Financeira			3.743.809.046			981.110.975			26,21%		

Tabela de Execução Orçamentária / Financeira das Ações Realizadas pela ELETRONUCLEAR para Angra 1, 2 e 3 no exercício de 2022:

ACAO	PREVISAO	EXECUCAO	EXECUCAO / PREVISAO
4477	709.771	313.690	44%
5E88	3.743.809	981.110	26%
TOTAL	4.453.580	1.294.800	29%

5- REVISÃO DAS TARIFAS DE ANGRA 1 E 2

No ano de 2022, ocorreu o processo de reajuste tarifário da ELETRONUCLEAR.

O reajuste tarifário anual tem como finalidade manter o equilíbrio econômico e financeiro da receita de Angra 1 e 2, definido no processo de revisão, por meio de aplicação de regras de reajuste.

A Parcela B obtida foi de R\$ 2,485 bilhões, resultado de reajuste tarifário, conforme consta no submódulo 6.7 do PRORET.

De acordo com a última revisão dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, o custo do combustível nuclear deve ser estimado pela ELETRONUCLEAR, líquido de PIS/COFINS. Esta informação foi solicitada às Indústrias Nucleares do Brasil - INB e enviada à Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel.

O valor informado pela INB foi integralmente aprovado, cujo montante foi de R\$ 1,412 bilhões.

A receita fixa das Usinas Angra 1 e 2 para 2022, foi estabelecida na Resolução Homologatória Aneel 3.164/2022, no valor de aproximadamente R\$ 4,662 bilhões.

6- SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade é um tema muito importante para a sustentação e perenidade do negócio e tem cada vez mais destaque na ELETRONUCLEAR. Isso fica evidente no Plano de Negócio e Gestão - PNG da ELETRONUCLEAR.

Apesar da importância dada ao tema nos últimos PNGs, a ELETRONUCLEAR já adota medidas em busca do desenvolvimento sustentável há bastante tempo, dentre elas é possível destacar o Relatório de Sustentabilidade publicado no site da Organização das Nações Unidas - ONU desde 2008.

Além disso, a ELETRONUCLEAR conta com diversos compromissos firmados ao longo dos últimos anos. Desde 2006, a Companhia é signatária do Pacto Global e seus desdobramentos como as Metas do Milênio e mais recentemente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS. Esses compromissos são capitaneados pela ONU e abrangem temas como direitos humanos, trabalho, meio ambiente e medidas anticorrupção. Dos compromissos citados, o destaque do momento são os ODS, por ser uma agenda mundial, adotada em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

No que tange aos ODS, até 2022, a ELETRONUCLEAR priorizava 09 ODS, conforme abaixo:

- ODS 07 - Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;
- ODS 08 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;
- ODS 09 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
- ODS 10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
- ODS 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
- ODS 12 - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;
- ODS 13 - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;
- ODS 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;
- ODS 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Dentre as iniciativas realizadas ao longo dos últimos anos se destacam:

- Otimização do Uso de Frotas Veiculares (ODS 9 e 13):**
Otimização do uso de veículos leves e as rotas de ônibus próprio para o transporte de colaboradores reduzindo desta forma o consumo de combustíveis fósseis. Estima-se a redução de 68 toneladas de CO₂/ano.
- Plano de Redução de Acidentes (ODS 8):**
Divide-se em 3 áreas: conscientização, revisão de treinamentos e procedimentos internos e inspeções de campo.
- Programa de Qualidade de Vida Bem Viver (ODS 8):**
Programa que visa implementar projetos que promovam o bem-estar físico, mental e psicológico de seus colaboradores, e incentivar o desenvolvimento pessoal e profissional, visando integrar e ampliar o desenvolvimento pessoal e social, promovendo atividades nas áreas de saúde, educação e informação cultural.





4) Programa Tartaruga Viva (ODS 14):

Único projeto de monitoramento de tartarugas marinhas no sul fluminense, tendo papel fundamental na coleta de dados sobre o comportamento e a fisiologia desses animais.

5) Procedimentos de Proteção Radiológica (ODS 7 e 9):

A indústria nuclear é uma das poucas atividades com interferência humana que têm capacidade para controlar totalmente os rejeitos que produz. Devido às características do material radioativo, a ELETRONUCLEAR armazena e controla em tempo integral todos os rejeitos nucleares das Usinas de Angra 1 e 2 através de procedimentos específicos para a monitoração, inspeção, transporte e contabilização dos embalados produzidos pelas Usinas 1 e 2, que visam garantir a integridade das pessoas e do meio ambiente.

6) Programa 5 Dimensões (ODS 16):

Programa capitaneado pela Holding e implementado pela ELETRONUCLEAR com um conjunto de ações contínuas que visam identificar, prevenir e corrigir eventos de fraude e corrupção, garantindo o cumprimento da legislação pertinente. O Programa é baseado em 5 dimensões:

- Desenvolvimento do ambiente de gestão do programa de integridade;
- Análise periódica dos riscos;
- Estruturação e implantação de políticas e procedimentos do programa de integridade;
- Comunicação e treinamento;
- Monitoramento do programa, medidas de remediação e aplicação de penalidades.

7- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO e NOVO MODELO SOCIETÁRIO

A Estratégia da ELETRONUCLEAR em 2022 foi definida pelo Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2022-2026, aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração em dezembro de 2021. Este PNG era fruto do desdobramento do Plano Estratégico (PE) 2020-2035 e o Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) da Eletrobras, nossa antiga holding.

Com a Capitalização da Eletrobras em junho de 2022, a ELETRONUCLEAR passou a ter um novo modelo societário. A Eletrobras que detinha 99,91% das ações, passou a não ser mais a controladora da ELETRONUCLEAR. A Empresa Brasileira de Participações em Energia – ENBPar, passou a ser a nova controladora da ELETRONUCLEAR contendo 64,7% das ações ordinárias. Todavia a Eletrobras continua como um importante acionista da empresa, possuindo 67,64% do total de ações da ELETRONUCLEAR.

NOVA COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA ELETRONUCLEAR					
Acionistas	Ações ON	Ações PN	Total de Ações	% Ações ON	% Total de Ações
Eletrobras	79.488.849.747	221.396.242.535	300.885.092.282	35,90%	67,95%
Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE)	5.960.026	7.405.548	13.365.574	0,00%	0,00%
Light	-	5.058.993	5.058.993	0,00%	0,00%
ENBPar	141.916.224.437	-	141.916.224.437	64,10%	32,05%
Outros	1.176.930	3.504.063	4.680.993	0,00%	0,00%
Total	221.412.211.140	221.412.211.139	442.824.422.279	100%	100%

Nesse novo contexto societário, a ELETRONUCLEAR aprovou em dezembro de 2022 seu novo Plano de Negócio e Gestão (PNG) 2023-2027. Este PNG traz à tona todas as especificidades da empresa, contendo diretrizes, objetivos e iniciativas específicos da Indústria Nuclear.

Os principais destaques do PNG podem ser traduzidos através do TOP FIVE Corporate Goals, a lista das 5 principais iniciativas da ELETRONUCLEAR. Os objetivos são interligados e ressaltam questões cruciais para a empresa como:

- 1) FORTALECIMENTO DA CULTURA DE SEGURANÇA: Fomentar todas as iniciativas que visem à promoção e melhoria contínua da cultura de segurança como orientação corporativa prioritária, entre todo o corpo funcional da empresa, empregados e contratados, garantindo que seu conceito esteja integrado em todas as atividades realizadas na empresa, além de monitorar e supervisionar de forma independente todos os processos relacionados à operação segura e confiável das usinas;
- 2) MELHORIA CONTÍNUA DA SEGURANÇA E DESEMPENHO OPERACIONAL DE ANGRA 1 E ANGRA 2: Avaliar continuamente processos, projetos, sistemas, equipamentos e procedimentos, tomando como referência as melhores práticas nacionais e internacionais da indústria, com o objetivo de manter elevado padrão de segurança, aumentando a confiabilidade e o controle dos custos;
- 3) EXTENSÃO DA VIDA ÚTIL DE ANGRA 1: Obter a renovação das licenças necessárias para extensão de vida útil de Angra 1 por mais 20 anos (2044);
- 4) EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CAMINHO CRÍTICO DE ANGRA 3: Contratar as obras civis e demais atividades do Programa de Aceleração do Caminho Crítico de Angra 3;
- 5) CONCLUSÃO DO EMPREENDIMENTO ANGRA 3: Estruturar a contratação dos parceiros para viabilizar a conclusão do empreendimento.

8- GESTÃO DE RISCOS

Em 2022, a Gestão de Riscos manteve o nível de maturidade dos seus processos, buscando sempre a melhoria contínua. Foi realizado o 2º Fórum de Gestão de Riscos e Controles internos, novamente com sucesso, o que contribuiu com a formação da cultura de gestão de riscos na empresa. Outro fator que demonstrou a evolução da gestão foi o monitoramento dos riscos corporativos através de indicadores de riscos, com apresentação dos resultados para a Alta Governança da Empresa.

Considerando a crescente complexidade e dinâmica nos negócios da ELETRONUCLEAR, a Gestão de Riscos seguiu tendo participação nas decisões da Alta Administração, sendo convocada, sempre que necessário, a emitir Parecer de Riscos sobre matérias de interesse estratégico para a Empresa.

As avaliações dos riscos priorizados e as reavaliações foram realizadas por meio de reuniões, seguindo o processo anual de gestão dos riscos.

O monitoramento contínuo dos riscos foi mantido por meio da emissão de Planos de Aprimoramento para os riscos que possuam controles com status parcialmente implementado e não implementado.

A comunicação do portfólio de riscos gerenciados foi apresentada de forma tempestiva para as instâncias de Alta Governança da empresa.

9- CERTIFICAÇÃO SOX

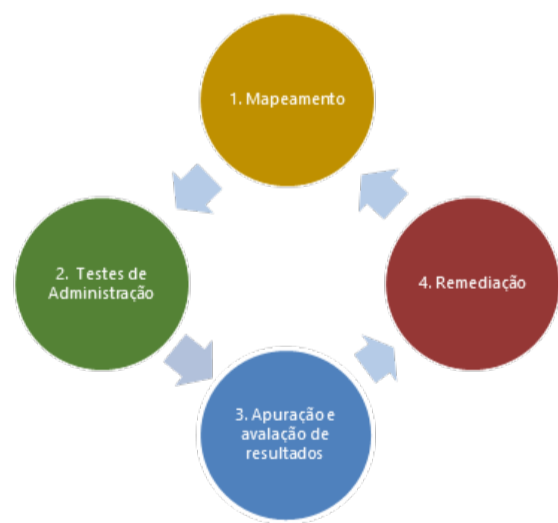
A Eletrobras estruturou um processo de Certificação SOX, em conformidade com a Lei Sarbanes-Oxley, a qual visa atender às exigências do mercado, investidores e acionistas, priorizando a adequação às melhores práticas de governança corporativa, maior transparência das demonstrações contábeis e financeiras e implementação de estruturas formais para identificação e avaliação de controles internos.

Na qualidade de companhia controlada, até julho/2022, a ELETRONUCLEAR estava sujeita a essas normas e possui, em sua estrutura, o Departamento de Gestão de Riscos e Controles Internos – DGC.P que atuava como facilitador entre as áreas de negócios e a empresa certificadora e tinha, dentre outras, a atribuição de monitorar o desenvolvimento do ambiente de controles sobre as demonstrações financeiras. Com este objetivo auxiliava as atividades de atualização da documentação SOX (mapeamento) e elaboração e acompanhamento da implementação dos Planos de Ação para mitigar as deficiências apontadas nos testes da administração e da certificadora (PwC).

Com a capitalização da Eletrobras, a partir de julho de 2022, a ELETRONUCLEAR foi excluída do escopo da Certificação SOX. Conforme definido na 303ª Reunião do Conselho Fiscal, somente as deficiências apontadas nos testes da administração do ano de 2021, deveriam ser remediadas até o final do ano de 2022. O Departamento de Gestão de Riscos e Controles Internos – DGC.P efetuou o trabalho de remediação junto aos gestores e encaminhou o resultado para a Auditoria Interna.

Está prevista para 2023 a criação do novo ambiente de controles internos da ELETRONUCLEAR, a partir dos controles mapeados durante a certificação SOX 2021, sendo atualizados com base no COSO ICF e exigências de órgãos reguladores (TCU e CGU). A princípio, os testes da administração serão efetuados pela Auditoria Interna da ELETRONUCLEAR.

O ciclo anual do novo ambiente de controles seguirá a seguinte divisão:



A ELETRONUCLEAR, através do DGC.P, promoveu treinamento a fim de capacitar os gestores e colaboradores que participam da operação dos controles internos. Essa ação visou priorizar a manutenção das melhores práticas exigidas para a excelência do processo.

O reporte do andamento da apuração e avaliação dos resultados dos testes da administração foi feito à Diretoria Executiva, aos Conselhos Fiscal e de Administração da ELETRONUCLEAR e ao Comitê de Auditoria.

10- GERAÇÃO

Em 2022, a central nuclear de Angra teve uma geração bruta total de 14.559.094,440 megawatts-horas - MWh.

Angra 1 operou em 2022 sincronizada ao Sistema Interligado Nacional – SIN, produzindo um total de 4.872.780,295 MWh de energia elétrica bruta.

Angra 2 operou em 2022 sincronizada ao Sistema Interligado Nacional – SIN, produzindo 9.686.314,146 MWh de energia bruta.

11- INDICADORES

Dos indicadores sugeridos pela World Association of Nuclear Operators (WANO) e pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) adotados por Angra 1 para medir e acompanhar a eficácia dos programas de operação e manutenção, assim como os desenvolvidos para avaliar a operação segura e confiável da Usina, observamos que todas as metas relativas aos indicadores de segurança foram atingidas com sucesso o que significa equipamentos de segurança operáveis e disponíveis quase 100% do tempo. O indicador de Exposição Coletiva à Radiação também teve sua meta atendida.

Os indicadores de produtividade Energia Bruta e Líquida Gerada, Fator de Disponibilidade (95,98%), Fator de Capacidade (86,27%), Fator de Perda de Disponibilidade Não Planejada (0,20%), Taxa de Perda Forçada (0,23%), Fator de Perdas Ocorridas Devido A Distúrbios No Sistema Interligado Nacional (0,00%), Fator de Perda de Disponibilidade Planejada (13,98%) tiveram suas metas atendidas com sucesso no ano de 2022.

Em relação ao indicador de Desarmes Totais Não Planejados do Reator (0,91%), este não teve sua meta atendida em 2022 em virtude do desarme manual do Reator por perda total de Água de Alimentação Principal ocorrido em agosto.

O Indicador Químico teve sua meta comprometida, uma vez que o parâmetro Condutividade Católica permaneceu acima dos valores requeridos desde o retorno da Unidade pós Parada 1P27 devido a presença de íons orgânicos no Sistema Secundário e a deficiências do Sistema de Purga dos Geradores de Vapor. Quanto ao Indicador de Eficácia Química, este permaneceu dentro da meta estabelecida.

O indicador de Acidentes Industriais, com sua meta em zero acidentes, terminou o ano com um valor de 0,40 refletindo os três acidentes com afastamento ocorridos durante a Parada 1P27. Desta forma, a meta deste indicador não foi atendida para 2022.

O valor do Índice de Confiabilidade de Combustível, que em 2021 indicava a presença de falha de Elemento Combustível no Núcleo de Angra 1 no Ciclo 26. Após a Parada programada para Reabastecimento de Combustível Nuclear 1P27, apesar da redução da atividade Radiológica no Primário estár acima do limite indicativo de falha de combustível nuclear, podemos assegurar que não há falha de combustível. Esse fenômeno ocorreu de forma semelhante ao acontecido em Kriskó.

A análise dos indicadores relacionados à segurança nuclear permite concluir que a Unidade operou durante todo o ano de maneira segura e confiável.

Em Angra 2, dos indicadores sugeridos pela WANO/AIEA e adotados pela Usina para avaliar a operação segura e confiável, além de medir e acompanhar a eficácia dos programas de operação e manutenção, todos os indicadores relativos à segurança nuclear atingiram as metas estabelecidas.

O indicador Desarmes Totais Não Planejados do Reator terminou o ano dentro da meta, isto é, não houve desarme de Reator no ano.

O Índice de Confiabilidade do Combustível (ICC) não foi impactado no ciclo 18, uma vez que não houve falha em um elemento combustível. Com relação ao ciclo 19, iniciado em 26 de julho de 2022, o ICC permaneceu dentro da meta, isto é, também não houve falha de elemento combustível.

Os indicadores relativos à disponibilidade e geração de energia fecharam o ano fora das metas estipuladas. O Fator de Disponibilidade (81,61%) e Fator de Capacidade (81,86%) foram impactados, principalmente pelos seguintes eventos:

- Desarme do Turbogenerador devido a falha no controlador eletro-hidráulico;
- Parada 2P18 com duração total de 45 dias (incluindo 3 dias de extensão em relação ao programado);
- Dois desarmes do Turbogenerador devido à atuação da proteção da falha para terra do Gerador Elétrico Principal;
- Desarme do Turbogenerador devido à baixa pressão de óleo e lubrificação nos mancais, em função de obstrução de filtros do sistema MAV.

A Geração de Energia Bruta da Usina no ano (9.686,543 GWh) também foi impactada pelos mesmos motivos e ficou fora da meta proposta.

A Taxa de Perda Forçada (6,79%) foi impactada, principalmente, pelos (4) quatro desarmes de turbogenerador ocorridos no ano.

Fator de Perda de Disponibilidade Não Planejada (6,88%) também foi impactado, principalmente, pelos (4) quatro desarmes de turbogenerador e, adicionalmente, pela extensão de 3 dias da Parada 2P18.

Outro indicador impactado foi o Fator de Perda de Disponibilidade Planejada (11,5%), uma vez que a duração programada da Parada 2P18 foi aumentada de 40 para 42 dias durante o ano de 2022.

Positivamente, o Fator de Distúrbio no Sistema Interligado Nacional (0,00%) terminou o ano dentro de sua meta.

Outros indicadores avaliados por Angra 2 também tiveram bons desempenhos e fecharam o ano dentro das metas estabelecidas: Indicador Químico; Indicador de Eficácia Química; e Produção de Rejeitos Sólidos Radioativos.

O indicador relativo à Exposição Coletiva à Radiação fechou o ano fora da meta estipulada, sendo impactado, principalmente pelos seguintes eventos:

- Três anos em sequência (2020, 2021 e 2022) com Paradas onde se teve o manuseio de ECs com descamação de revestimento de varetas combustíveis;
- Implementação da modificação de projeto da filtragem do ar de exaustão da ventilação na oficina quente – SRK (PMP 0106.13);
- Atividades de descontaminação e manutenção do KLE90-93 e de segregação, movimentação e secagem de panos.

Por outro lado, Angra 2 não atingiu a meta no indicador Total de Acidentes Industriais, já que ocorreram dois acidentes com afastamento ocorridos com prestadores de serviço.

A análise dos indicadores relacionados à segurança nuclear permite concluir que a Unidade operou durante todo o ano de maneira segura e confiável.

12- GESTÃO AMBIENTAL

A Gestão Ambiental na ELETRONUCLEAR tem total aderência aos objetivos estratégicos de planejamento empresarial, sempre buscando eficiência nos seus processos e sistemas internos.

Dentre as ações já em curso, visando o aperfeiçoamento da gestão ambiental das suas instalações, a ELETRONUCLEAR implementou na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAEA o Sistema de Gestão Ambiental – SGA, seguindo requisitos da norma ABNT NBR ISO 14001:2015.

Adicionalmente, a ELETRONUCLEAR adota critérios de sustentabilidade em seus processos de aquisição de materiais e de contratações de serviços, quando a exigência de requisitos ambientais é aplicável, buscando alinhar suas práticas de mercado na garantia de uma atuação sustentável em sua cadeia produtiva.

Como principal vetor de inclusão da variável socioambiental na sua atividade, a ELETRONUCLEAR se pauta nos compromissos assumidos junto ao licenciamento ambiental da CNAEA, utilizando vários instrumentos e ferramentas de gestão ambiental, dentre os quais destacamos:

- Programa de Educação Ambiental;
- Programa de Controle e Monitoração da Qualidade das Águas - PMCOAQ;
- Programa de Medida de Cloro Residual no Saco de Piraquara de Fora;
- Programa de Monitoração da Qualidade Físico-Química dos Sedimentos Marinhos das Enseadas de Itaorna, Piraquara de Fora e Piraquara de Dentro;
- Programa de Monitoramento dos Efluentes Sanitários, Oleosos, Químicos e Radioativos;
- Programa de Saúde Pública;
- Programa de Comunicação Social;
- Programa de Inserção Regional;
- Programas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- Programa de Apoio à Educação Municipal e Estadual;
- Auditorias Ambientais;
- Programa de Monitoração Ambiental Radiológico Operacional – PMARO;
- Programa de Monitoração Ambiental Radiológico Operacional do Centro de Gerenciamento de Rejeitos da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto;
- Programa de Monitoração Ambiental Radiológico Operacional da Unidade de Armazenamento Complementar a Seco de Combustível Irradiado-UAS;
- Programa de Monitoração de Fauna e Flora;
- Programa de Medida de Temperatura da Água do Mar no Saco Piraquara de Fora e Itaorna;
- Programa de Monitoramento e ocorrências de Tartarugas Marinhas na Área de Influência da CNAEA – Tartaruga Viva;
- Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS;
- Programa Ambiental de Construção;
- Programa de Controle e Monitoramento das Emissões Atmosféricas;
- Programa de Monitoramento das Encostas e Vias de Acesso.

A ELETRONUCLEAR segue um rigoroso programa de monitoração ambiental, baseado em estudos ambientais iniciados em 1978, antes do início da operação das usinas. Os resultados das análises ambientais atuais são comparados com os resultados dos dados obtidos nestes mais de quarenta anos de monitoração, demonstrando que a operação da CNAEA é segura.

O controle da qualidade das análises radiológicas é realizado através de programas de intercomparação mantidos pela Agência Internacional de Energia Atômica e pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, por meio do Instituto de Radioproteção e Dosimetria.

Buscando a adequação aos requisitos do Sistema de Gestão Ambiental, o Laboratório de Monitoração Ambiental está buscando o atendimento do objetivo ambiental "redução do consumo de energia". Está sendo elaborado um projeto de uso de energia fotovoltaica, com a instalação de painéis solares.

No âmbito do Sistema de Gestão Ambiental – SGA, a ELETRONUCLEAR realiza periodicamente rondas e monitoramentos ambientais nas áreas da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAEA e demais áreas de sua propriedade, visando, dentre outros, assegurar que a empresa esteja em conformidade com as normas técnicas, legislação vigente e os requisitos do SGA, avaliar as atividades desenvolvidas e propor medidas preventivas e identificar medidas a serem tomadas a fim de promover o uso racional dos recursos naturais.

Ainda no âmbito do SGA, na esfera da Educação Ambiental, a ELETRONUCLEAR realiza sistematicamente treinamentos dos empregados e doutrinações para os colaboradores das empresas prestadoras de serviços, com objetivo de promover a conscientização ambiental, abordar as diretrizes do SGA e da Política Ambiental da ELETRONUCLEAR. No contexto da Política Ambiental, é destacado o fato da ELETRONUCLEAR gerar energia elétrica de fonte nuclear, de forma limpa, segura e confiável, comprometida com a necessidade de proteção ao meio ambiente, em consonância com os princípios que objetivam, dentre eles, atender a legislação aplicável e demais requisitos ambientais; utilizar de forma sustentável os recursos naturais no desenvolvimento das suas atividades; capacitar os colaboradores de modo que estejam conscientes das consequências das suas atividades em relação ao meio ambiente, estimulando a atitude questionadora e preventiva; fomentar práticas educativas sobre o meio ambiente para os colaboradores e as comunidades do entorno; promover ações para a proteção da biodiversidade no entorno de suas instalações e promover a melhoria contínua do desempenho ambiental da organização.

13- POLÍTICAS ADOTADAS PELA GESTÃO AMBIENTAL

Para garantir a proteção ao meio ambiente e o cumprimento da legislação ambiental vigente, a ELETRONUCLEAR desenvolveu um permanente e rigoroso programa de monitoração baseado em estudos ambientais iniciados em 1978 e que foram chamados de pré-operacionais.

Nessa época, foi criado o Laboratório de Radioecologia, atualmente Laboratório de Monitoração Ambiental, com a missão de realizar o monitoramento ambiental na área do entorno da central nuclear (área de possível impacto), compreendendo também as regiões em Paraty e Angra dos Reis (área de controle). Esse trabalho incluiu a medição das concentrações de elementos radioativos e a análise de Vi.

A monitoração ambiental é realizada de forma contínua e seus resultados são comparados com os dados obtidos no período pré-operacional, compreendendo quase 40 anos de monitoração.

A ELETRONUCLEAR, através da CGE nº 102/2015, de 21/12/2015, aprovou a implantação do Sistema de Gestão Ambiental - SGA na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAEA. A implantação e operacionalização do SGA na CNAEA estão em conformidade com a ABNT NBR ISO 14001:2015.

No âmbito do SGA, a ELETRONUCLEAR realiza periodicamente rondas e monitoramentos ambientais nas áreas da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAEA e demais áreas de sua propriedade, visando, dentre outros, assegurar que a empresa esteja em conformidade com as normas técnicas, legislação vigente e os requisitos do SGA, avaliar as atividades desenvolvidas e propor medidas preventivas e identificar medidas a serem tomadas a fim de promover o uso racional dos recursos naturais.

Ainda no âmbito do SGA, na esfera da Educação Ambiental, a ELETRONUCLEAR realiza sistematicamente treinamentos dos empregados e doutrinações para os colaboradores das empresas prestadoras de serviços, com objetivo de promover a conscientização ambiental, abordar as diretrizes do SGA e da Política Ambiental da ELETRONUCLEAR.

No contexto da Política Ambiental, é destacado o fato da ELETRONUCLEAR gerar energia elétrica de fonte nuclear, de forma limpa, segura e confiável, comprometida com a necessidade de proteção ao meio ambiente, em consonância com os princípios que objetivam, dentre eles, atender a legislação aplicável e demais requisitos ambientais; utilizar de forma sustentável os recursos naturais no desenvolvimento das suas atividades; capacitar os colaboradores de modo que estejam conscientes das consequências das suas atividades em relação ao meio ambiente, estimulando a atitude questionadora e preventiva; fomentar práticas educativas sobre o meio ambiente para os colaboradores e as comunidades do entorno; promover ações para a proteção da biodiversidade no entorno de suas instalações e promover a melhoria contínua do desempenho ambiental da organização.

Dentre as ações em curso pela empresa, visando o aperfeiçoamento da gestão ambiental das suas instalações, a ELETRONUCLEAR implementou o processo de medição do consumo de água através da instalação de hidrômetros nas captações realizadas para abastecimento da CNAEA.

Embora o processo da geração nuclear seja caracterizado pela baixa emissão de gases de efeito estufa, a ELETRONUCLEAR contribui na elaboração do Inventário Anual de Emissões de Gases de Efeito Estufa da Eletrobras, reforçando seu compromisso com a abordagem do tema Mudanças Climáticas. Este documento apresenta os resultados do cálculo de emissões de gases de efeito estufa - GEE, baseado, entre outras, nas informações sobre consumo de combustíveis fósseis das empresas Eletrobras, com base em informações individuais fornecidas por cada uma de suas empresas. Além das emissões de GEE, também são apresentadas a estimativa das emissões para a atmosfera de óxidos de enxofre (SO₂) e de óxidos de nitrogênio (NO_x) de acordo com metodologia de cálculo indireto.

Visando o atendimento do objetivo ambiental "redução do consumo de energia" está sendo elaborado um projeto de uso de energia fotovoltaica no Laboratório de Monitoração Ambiental (DARA.T), com a instalação de painéis solares.

Quanto ao gerenciamento da biodiversidade, destacamos a execução do Programa de Monitoramento e Ocorrência de Tartarugas Marinhas na Área de Influência da CNAEA – Programa Tartaruga Viva. Além de acompanhar a saúde e parâmetros biológicos de animais em áreas afetadas e não afetadas pelo efluente térmico da CNAEA, esse programa presta atendimento veterinário a tartarugas debilitadas encontradas nas praias da região. Os indivíduos recuperados são devolvidos ao mar perto do local onde foram encontrados. O Programa Tartaruga Viva realiza ainda ações de educação ambiental ao receber visitantes em sua base de trabalho.

Anexo ao Laboratório de Monitoração Ambiental, o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres - CRAS é uma iniciativa totalmente voluntária da ELETRONUCLEAR e foi licenciado junto ao Instituto Estadual do Ambiente - INEA. O CRAS atende animais feridos, debilitados e órfãos de variadas espécies da fauna silvestre, como por exemplo: gambás, ouriços, bugios, tamanduás, tatus, corujas, gaviões, tucanos, papagaios, serpentes, lagartos e jabutis. Por não são atendidos em média 160 animais, os quais são devolvidos ao seu ambiente natural após a reabilitação ou encaminhados para instituições credenciadas, quando a soltura não é possível.

O Projeto de Recuperação Ambiental da Restinga de Mambucaba, localizado em uma estreita faixa de areia dentro de uma área de propriedade da ELETRONUCLEAR, contou com o plantio de aproximadamente 30.000 mudas de espécies da flora típica desse ecossistema e foi finalizado em 2014, sendo rebatizado de Parque Restinga de Mambucaba.

Há ainda a Trilha Porã, inaugurada pela ELETRONUCLEAR em 2003. É um trajeto de 2,5 km situado ao longo da Rodovia BR-101 - Rio-Santos, próximo à Vila Residencial de Praia Brava, Angra dos Reis. A trilha está em uma área de propriedade da





Atômica (IAEA, na sigla em inglês) em toda a organização, no mês de outubro. Na área de supervisão independente, recebeu em fevereiro uma missão de supervisão independente de segurança nuclear (Lat-iNOS, na sigla em inglês), envolvendo especialistas do México e da Argentina, nas áreas de Liderança e Confiabilidade de Equipamentos, bem como coordenou trabalhos de inspeções em campo, nas instalações das usinas e nas diversas atividades corporativas que acompanha.

Outras atividades incluem a gestão do Comitê de Supervisão Independente de Segurança (COSIS), objetivando estabelecer um processo de revisão independente e periódica dos aspectos da segurança integrada da ELETRONUCLEAR, incluindo processos das usinas e corporativos, bem como do Programa de Avaliações Internas e Internacionais, onde é estabelecido um calendário de missões de revisão de segurança e outras missões internacionais nessa área, envolvendo entidades como a Associação Mundial de Operadores Nucleares (WANO, na sigla em inglês) e a IAEA, aplicáveis a toda a empresa em seus diversos empreendimentos, coordenada com as paradas de reabastecimento em ambas as usinas em operação.

19- TREINAMENTOS EM SEGURANÇA NUCLEAR

Considerada o quesito essencial para o funcionamento das usinas, a segurança nuclear consiste, em grande parte, em garantir que os funcionários absorvam nos treinamentos as instruções obrigatórias para o acesso à central nuclear. Na nossa empresa, essa tarefa cabe ao Departamento de Treinamento, área subordinada à Diretoria de Operação.

Entre as principais atribuições, a área tem a responsabilidade de supervisionar, programar e executar as atividades de treinamento, qualificação e licenciamento do pessoal de operação das usinas. Também supervisiona, programa e executa treinamentos básicos necessários à formação de pessoal de operação, de suporte à operação e de manutenção das usinas, em coordenação com os diversos órgãos da empresa. Essas ações atendem a procedimentos e normas nacionais e internacionais que orientam os treinamentos na área nuclear.

Em nosso Centro de Treinamento, contamos com um Simulador de Conduta no Trabalho e Simuladores de Sala de Controle, onde são realizados treinamentos específicos voltados ao pessoal de operação das usinas de Angra 1 e Angra 2. Há também um espaço destinado à realização de treinamentos práticos de Segurança e Saúde Ocupacional.

Em 2022, Departamento de Treinamento continuou a atender com qualidade os requisitos de treinamento do pessoal de Operação da CNAEA. Os treinamentos que haviam sido interrompidos por conta da pandemia do CORONA vírus foram retomados. Os programas de treinamento do pessoal licenciado, que estavam sendo conduzidos por um número reduzido de instrutores nas práticas em simulador e que tinham suas aulas teóricas temporariamente ministradas de maneira remota, foram normalizados. Diante da contratação de cerca de 150 novos empregados concursados, foi realizado um planejamento para treinamento de formação e qualificação de pessoal para atendimento à essa demanda em 2022. Dentre os treinamentos aplicados em 2022, destacam-se:

- a conclusão do treinamento do grupo HOT 26, com a obtenção de licença de operadores sênior de reator – OSR, concedidas pela CNEN, para 3 licenciados de Angra 1;
- a aprovação de 5 operadores licenciados de Angra 2 em avaliação escrita, aplicada pela CNEN, em preparação para a obtenção de licença de operadores sênior de reator - OSR no grupo HEISS 10;
- a formação de operadores não licenciados para a Usina de Angra 1, sendo 03 operadores circulantes, 03 operadores de painéis auxiliares e 1 operador da estação de tratamento de água;
- a continuidade dos treinamentos aplicáveis aos envolvidos na transferência de elementos combustíveis irradiados das Usinas para a UAS;
- os treinamentos de acesso e em atendimento às NRs dos contratados para as paradas de recarregamento dos núcleos dos reatores de Angra 1 e Angra 2;
- a aplicação do treinamento de empregados em geral – TEG para os novos concursados, contratados em novembro e dezembro. Pela primeira vez, em parceria com o Departamento de Educação Corporativa - DECA, foi realizado o Programa de Integração e Boas Vindas aos Novos Empregados, que inclui o TEG e uma série de palestras informativas, com informações essenciais para o novo grupo de empregados.

A manutenção de treinamentos desenvolvidos no formato virtual, disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Centro de Treinamento – AVACT, possibilitou que os empregados pudessem se atualizar com conteúdo necessário ao bom

andamento de suas atividades rotineiras, assim como garantiu que os trabalhadores que acessam as áreas vigiada e protegida das Usinas pudessem adquirir os conhecimentos essenciais para o acesso à CNAEA e também mantê-los atualizados. De forma similar, continuou abrindo os treinamentos desenvolvidos nesse mesmo formato em preparação às atividades para as Paradas 1P26 e 2P17, para os contratados mais experientes, que já tenham realizado o curso de forma presencial.

O contrato com o SENAI, que nos presta serviços para atendimento aos programas de treinamento e reatramento de integrantes das Usinas de Angra 1, 2 e 3, em especial em atendimento às Normas Regulamentadoras – NRs, teve sua vigência encerrada em setembro. Em dezembro, novo contrato foi firmado com essa mesma entidade, com prazo de vigência de 4 anos. O contrato continuou de prestação de serviços técnicos especializados para desenvolvimento e aplicação de treinamentos, firmado a Tecnomat do Brasil, continua vigente.

Em paralelo às ações de treinamento, as equipes de manutenção dos simuladores realizaram uma série de testes e correções de discrepâncias identificadas pelos instrutores. Além disso, foi concluída a preparação da documentação necessária para o processo licitatório do simulador de Angra 3, em conjunto com a APS.O e dado suporte à equipe de aquisição internacional durante o processo licitatório.

20- O FUTURO

Nos próximos anos, os esforços da ELETRONUCLEAR estarão concentrados na conclusão da usina de Angra 3, além da manutenção de elevados padrões de desempenho das demais usinas de Angra dos Reis.

A empresa ELETRONUCLEAR, no ano de 2022, através do Edital nº 01/2022, abriu Concurso Público para contratação e formação de cadastro de reserva para os cargos Profissional de Nível Superior (PS) e Profissional de Nível Médio Operacional (PMO), cujas vagas estão sendo distribuídas nas instalações da empresa nos municípios do Rio de Janeiro e Angra dos Reis, fato que marca a renovação do quadro de funcionários visando a conclusão da obra e futura operação de Angra 3.

As convocatórias iniciaram em 2022 (com 101 admissões) e continuam no decorrer de 2023, sendo previstas admissões para os anos subsequentes. O prazo de validade do certame é de dois anos, contados a partir da sua homologação (30/06/2022), podendo vir a ser prorrogado, uma única vez, por igual período, a critério da empresa.

A ELETRONUCLEAR efetua as convocatórias de concursados classificados na medida de suas necessidades internas, as quais estão limitadas à Portaria SEST nº 5647/2022. Em janeiro de 2023 o planejamento das admissões começará a ser revisto de forma que a empresa obtenha o quantitativo previsto para cada ano, tendo por base a Portaria SEST e suas necessidades internas.

Destacamos a melhoria da aceitação pública da energia nuclear, com os esforços relevantes de comunicação que temos feito desde 2018, com foco na expansão do parque nuclear prevista no Plano Nacional de Energia - PNE 2050. Tivemos o apoio do governo federal, por meio do Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro - CDPNB, através do plano de comunicação nacional para o setor, fruto de um grupo de trabalho coordenado pela ELETRONUCLEAR. Foi uma iniciativa importante, que demonstra como a energia nuclear é prioridade para o governo.

O Plano Nacional de Energia - PNE 2050, elaborado pela EPE e MME, é um instrumento de suporte ao desenho da estratégia de longo prazo em relação à expansão do setor de energia e considera, além de Angra 3, 6 novas usinas de geração nuclear em operação até o ano de 2050.

É importante ressaltar o papel essencial que as usinas nucleares da Companhia têm para manter a segurança de abastecimento do sistema elétrico nacional.

Quando falamos em transição energética para a economia de descarbonização, a energia nuclear no futuro do Brasil tende a prover esse papel, com condições de ocupar de 10 a 15% da matriz energética com geração sustentável e segura.

Esperamos que a energia nuclear seja reconhecida cada vez mais, no Brasil e no mundo, como parte fundamental na solução de nossos problemas climáticos e energéticos.

O Brasil possui a sexta maior reserva de urânio do mundo com somente um terço do seu território prospectado, além de dominar a tecnologia do ciclo do combustível, condição privilegiada de poucos países no mundo. A conclusão da Usina de Angra 3 é muito importante para atender à demanda energética brasileira, além de garantir a auto-suficiência das empresas do setor nuclear brasileiro.

21- A ELETRONUCLEAR E A SOCIEDADE

O cumprimento dos preceitos estatutários da ELETRONUCLEAR, como delegada da União para exploração de instalações nucleares para geração elétrica no país, está intrinsecamente associado ao desenvolvimento de atividades que garantam o atendimento de todos os requisitos de segurança inerentes às suas instalações, bem como a inserção equilibrada deste processo produtivo nas atividades socioeconômicas da macrorregião de Angra dos Reis.

A ELETRONUCLEAR desenvolve ações e estabelece políticas que proporcionem benefícios não só à Companhia, mas também para toda a sociedade. O comprometimento da Companhia com os municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, circunvizinhos à Central Nuclear, se traduz por ações de responsabilidade social, através de convênios, programas ou projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, e, ao lado de governos e do setor elétrico, em prol do desenvolvimento sustentável da região.

O comprometimento da ELETRONUCLEAR com o ambiente externo e com a melhoria da qualidade de vida da população, de seus empregados e dos prestadores de serviços está registrado em seu **Balanco Social** – Informações de Natureza Social e Ambiental, que expressa o compromisso da sua administração na busca da harmonia e da integração entre capital, trabalho e o meio ambiente, conforme as informações contidas no Balanco Social (não auditado) a seguir:

Balanco Social 2022 - Informações de Natureza Social e Ambiental						
(Valores expressos em milhares de reais)						
Geração e distribuição de riqueza		Em 2022			Em 2021	
Distribuição do Valor Adicionado		% governo >	25%		% governo >	38%
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.		% acionistas >	10%		% acionistas >	-34%
		% empregados >	30%		% empregados >	41%
		% financiadores >	35%		% financiadores >	55%
I - RECURSOS HUMANOS						
1.1 - Remuneração						
Folha de pagamento bruta (FPB)		Em 2022			Em 2021	
		R\$	656.579		R\$	420.147
- Empregados		R\$	653.347		R\$	417.549
- Administradores		R\$	3.232		R\$	2.598
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados			12,74%			12,80%
- Administradores			5%			5%
1.2 - Benefício Concedidos						
	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	R\$ 183.168	27,90%	4,62%	R\$ 158.887	37,82%	5,29%
Alimentação	R\$ 43.804	6,67%	1,11%	R\$ 37.954	9,03%	1,26%
Transporte	R\$ 25.729	3,92%	0,65%	R\$ 24.160	5,75%	0,80%
Previdência privada	R\$ 26.007	3,96%	0,66%	R\$ 29.776	7,09%	0,99%
Saúde	R\$ 85.769	13,06%	2,16%	R\$ 65.947	15,70%	2,19%
Segurança e medicina do trabalho	R\$ 2.485	0,38%	0,06%	R\$ 2.370	0,56%	0,08%
Educação ou auxílio Creche	R\$ 11.770	1,79%	0,30%	R\$ 10.098	2,40%	0,34%
Cultura	R\$ 189	0,03%	0,00%	R\$ 98	0,02%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	R\$ 8.677	1,32%	0,22%	R\$ 4.686	1,12%	0,16%
Participação nos lucros ou resultados	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 43.244	10,29%	1,44%
Outros	R\$ 74.159	11,29%	1,87%	R\$ 61.389	14,61%	2,04%
Total	R\$ 461.757	70,33%	11,65%	R\$ 438.609	104,39%	14,60%
1.3 - Composição do Corpo Funcional						
Nº de empregados no final do exercício			1.725			1.641
Nº de admissões			107			10
Nº de demissões			27			29
Nº de estagiários no final do exercício			192			174
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício			8			6
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício			-			-
Nº de empregados por sexo:						
- Masculino			1.394			1.323
- Feminino			331			318
Nº de empregados por faixa etária:						
- Menores de 18 anos			-			-
- De 18 a 35 anos			192			137
- De 36 a 60 anos			1.296			1.293
- Acima de 60 anos			237			211
Nº de empregados por nível de escolaridade:						
- Analfabetos			-			-
- Com ensino fundamental			15			15
- Com ensino médio			195			195
- Com ensino técnico			646			646
- Com ensino superior			621			535
- Pós-graduados			248			250
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:						
- Masculino			83,00%			80,78%
- Feminino			17,00%			19,22%
1.4 - Contingências e passivos trabalhistas:						
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade			34			50
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes			22			28
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes			34			60
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça		R\$	6.609	R\$		587
II - Interação da Entidade com o Ambiente Externo						
	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
2.1 - Relacionamento com a Comunidade						
Totais dos investimentos em:						
Educação	R\$ 3.151	1,11%	0,08%	R\$ -	0,00%	0,00%
Cultura	R\$ 100	0,04%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Saúde e infra-estrutura	R\$ 45.132	15,94%	1,14%	R\$ 41.384	-8,11%	1,38%
Esporte e lazer	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Alimentação	R\$ 313	0,11%	0,01%	R\$ 66	-0,01%	0,00%
Geração de trabalho e renda	R\$ 404	0,14%	0,01%	R\$ 169	-0,03%	0,01%
Outros	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Total dos investimentos	R\$ 49.100	17,35%	1,24%	R\$ 41.619	-8,16%	1,39%
Tributos (excluídos encargos sociais)	R\$ 562.742	198,81%	14,20%	R\$ 437.750	-85,80%	14,57%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Total - Relacionamento com a Comunidade	R\$ 611.842	216,16%	15,44%	R\$ 479.369	-93,96%	15,95%
2.2 - Interação com os Fornecedores						
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus Fornecedores						
(DESCREVER OS TERMOS SOBRE RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES)						
<i>A Eletro nuclear compromete-se a selecionar e contratar fornecedores e prestadores de serviços baseando-se em critérios legais, técnicos, de qualidade, custo e pontualidade, exigindo nessas relações contratuais, compromissos com a ética, a integridade corporativa e sustentabilidade nos pilares econômico, social e ambiental. A Eletro nuclear desestimula disposições contratuais que afrontem ou minimizem a dignidade, a qualidade de vida e o bem-estar social dos empregados terceiros e, dentro de seu relacionamento com toda a cadeia de suprimento, a empresa se opõe a práticas de concorrência desleal, trabalho infantil, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, trabalho forçado ou em condições degradantes; assim como, recusa toda e qualquer forma de violência física, sexual, moral ou psicológica e outras práticas contrárias aos princípios do seu Código de Conduta Ética e Integridade, do Programa de Integridade (Compliance) e de sua Política de Logística de Suprimentos.</i>						
III - Interação com o Meio Ambiente						
	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade:						
Valor total dos Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	R\$ 960	0,34%	0,02%	R\$ 960	-0,19%	0,03%
Valor total dos Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Valor total dos Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	R\$ 83.545	29,52%	2,11%	R\$ 113.223	-22,19%	3,77%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Passivos e contingências ambientais	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 33.250	-6,52%	1,11%
Total da Interação com o meio ambiente	R\$84.505	29,86%	2,13%	R\$ 147.433	-28,90%	4,91%
IV - Outras informações						
Receita Operacional Líquida (ROL)	R\$		3.963.282	R\$		3.004.947
Resultado Operacional antes do IR/CS (LAIR)	R\$		283.051	-R\$		510.174



22- DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

ELETRONUCLEAR DRE Gerencial Em R\$ Mil	Realizado 2021	Realizado 2022	Δ	Δ%
	A	B	B - A	B/A
Geração	3.424.500	4.507.571	1.083.071	32%
Outras Receitas	450	7.888	7.438	1653%
Receita Operacional Bruta	3.424.951	4.515.460	1.090.509	32%
Deduções à Receita Operacional	(420.003)	(552.178)	(132.174)	31%
Receita Operacional Líquida	3.004.947	3.963.282	958.335	32%
Custos e Despesas Operacionais	(2.800.299)	(3.183.961)	(383.662)	14%
Combustível Nuclear	(448.673)	(500.676)	(52.003)	12%
CUSD / CUST	(185.189)	(213.346)	(28.158)	15%
PMSO	(1.557.287)	(1.680.374)	(123.087)	8%
Pessoal excluindo PAE/PDC	(741.932)	(855.781)	(113.849)	15%
PAE/PDC	9.411	7.876	(1.535)	-16%
MSO	(824.766)	(832.469)	(7.703)	1%
Materiais	(55.449)	(117.992)	(62.543)	113%
Serviços	(408.249)	(501.186)	(92.937)	23%
Outras Despesas	(361.068)	(213.291)	147.777	-41%
Provisões/Reversões operacionais	29.024	(194.967)	(223.992)	-772%
Deprec./Amort	(638.174)	(594.597)	43.577	-7%
EBITDA IFRS	842.823	1.373.918	531.095	63%
Resultado Financeiro	(714.822)	(496.270)	218.552	-31%
Receitas Financeiras	116.658	540.160	423.502	363%
Despesas Financeiras	(831.480)	(1.036.430)	(204.950)	25%
Resultado Operacional Antes IR/CS	(510.174)	283.051	793.225	155%
IR/CS	(20.082)	(253.229)	(233.147)	1161%
Resultado Líquido	(530.255)	29.822	560.078	106%

a) Receita Operacional Líquida

2021 / 2022

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento de 36,4% na Receita Fixa das Usinas de Angra 1 e 2, conforme Resolução Homologatória Aneel Nº 3.002 de 14/12/2021 no valor de R\$ 1.247,8 milhões; (ii) em 2022 ajuste de desvio negativo de energia no valor de -R\$ 164,7 milhões; (iii) em 2021, não houve registro de desvio positivo ou negativo de energia tendo em vista que a Aneel, através do Despacho nº 3.155, autorizou que o ONS desconsiderasse as indisponibilidades ou restrições operativas identificadas nos ativos de geração, comprovadamente associadas única e exclusivamente à pandemia de Covid-19.

b) Custos Operacionais

2021 / 2022

Encargos sobre uso da rede elétrica

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento de 18,8% no custo de Encargo de Transmissão no valor de R\$ 25,7 milhões, motivados pelos ajustes dos contratos de transmissão ocorridos em julho/22; compensados por: (ii) aumento de 5,1% no custo Encargo de Uso do Sistema de Distribuição no valor de R\$ 2,4 milhões.

Consumo de combustível nuclear

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento no custo médio das recargas de combustível nuclear na ordem de 22%; compensado por (ii) redução no consumo de urânio fissil (-1%) de 1.160 KG Ueqq em 2021 para 1.148 Kg Ueqq em 2022, relacionado aos dias de parada que foram superiores em 2022 comparados à 2021 como segue: (a) em 2021 parada de Angra 1 (1P26) por 32 dias e parada de Angra 2 (2P17) por 47 dias; (b) em 2022 parada de Angra 1 (1P27) por 41 dias mais uma parada não programada por 16 dias, e parada de Angra 2 (2P18) por 46 dias. Ao todo, em 2022 as usinas ficaram 24 dias a mais paradas em comparação com 2021.

c) Despesas operacionais

c.1) Pessoal

2021 / 2022

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento no quadro de funcionários da companhia em 4,8% passando de um total de 1.661 funcionários em 2021 para 1.740 funcionários em 2022, devido ao ingresso de novos concursados; (ii) reajuste em folha de pagamento no percentual total de 12,13% ao longo do exercício de 2022 com destaques para: (a) aumento de gastos com salários em R\$ 25,1 milhões; e (b) elevação de encargos sociais no valor de R\$ 24,4 milhões; acrescido também de (iii) aumento de horas extras no valor de R\$ 18,8 milhões; (iii) aumento de gastos com plano médico e reembolsos no valor de R\$ 11,0 milhões; compensado por (iv) em 2021 registro de PLR no valor de R\$ 43,0 milhões sem contrapartida em 2022.

c.2) Material

2021 / 2022

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento de custos com materiais aplicados a paradas de usina no valor de R\$ 30,1 milhões nos períodos comparados, como segue: (a) em 2021 custos da parada 1P26 no valor de R\$ 14,4 milhões e custos da parada 2P17 no valor de R\$ 16,5 milhões totalizando R\$ 30,9 milhões relacionados a paradas no exercício; (b) em 2022 custos da parada 1P27 no valor de R\$ 27,7 milhões e custos da parada 2P18 no valor de R\$ 34,1 milhões totalizando R\$ 61,8 milhões relacionados a paradas no exercício; (ii) as usinas ficaram 24 dias a mais em períodos de paradas, em comparação com o exercício de 2021 conforme exemplificado no item de consumo de combustível nuclear; além de (iii) aumento no custo médio mensal de materiais aplicados a manutenções fora do período de paradas de R\$2,0 milhões/mês para R\$4,6 milhões/mês.

c.3) Serviços

2021 / 2022

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento de gastos com serviços de terceiros relacionados a paradas de usinas no valor de R\$ 52,8 milhões nos períodos comparados, salientando-se a maior quantidade de dias de paradas de usinas em 2022 (24 dias a mais do que em 2021); (ii) maiores gastos com manutenção operacional no valor de R\$ 20,0 milhões; (iii) maiores gastos com FEAM no valor de R\$ 4,5 milhões; (iv) gastos por cobrança via Eletrobras do CSC no valor de R\$ 3,5 milhões sem contrapartida em 2021; (v) aumento de mão de obra contratada no valor de R\$ 2,9 milhões; compensado por (vi) menor ajuste IFRS16 no valor de -R\$ 7,6 milhões.

c.4) Outras despesas

2021 / 2022

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) em 2021 baixa de 50 elementos de combustível nuclear sem perspectiva de utilização futura no valor de R\$ 252,3 milhões; (ii) em 2022 baixa de 9 elementos de combustível nuclear sem perspectiva de utilização futura no valor de R\$ 44,9 milhões; (iii) em 2022 perdas na desativação de investimentos (projetos não viáveis) no valor de R\$ 12,7 milhões, sem contrapartida em 2021; (iv) maiores gastos com PIS/COFINS sobre rendas de aplicações financeiras no valor de R\$ 14,2 milhões; (v) maiores gastos com custas judiciais trabalhistas no valor de R\$ 6,7 milhões.

d) Resultado financeiro

2021 / 2022

Rendimento s/ Fundo de Descomissionamento

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) rendimento positivo do fundo para descomissionamento das usinas.

Aplicações Financeiras

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) resultado positivo sobre os valores mantidos em aplicações financeiras da companhia, em especial aportes ENBPAP

e) Provisões/reversões operacionais

2021 / 2022

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) maior registro de provisões atuariais no valor de R\$ 165,1 milhões; (ii) provisão para perdas em estoque de combustível nuclear no valor de R\$ 33,0 milhões sem contrapartida em 2021; (iii) maior registro de contingências trabalhistas no valor de R\$ 16,6 milhões; (iv) maior registro de contingências fiscais no valor de R\$ 10,0 milhões.

Abaixo quadro do resultado financeiro dos dois períodos:

Resultado Financeiro	2021	2022
Receitas Financeiras	99.195	464.196
Rendimento sobre títulos e valores mobiliários de curto prazo	17.272	244.113
Ganho sobre títulos e valores mobiliários de LP para descomissionamento - (Nota 8)	78.680	205.873
Outras receitas financeiras	3.243	14.210
Despesas financeiras	(715.367)	(858.883)
Encargos sobre financiamentos	(478.335)	(497.300)
Perda sobre títulos e valores mobiliários de LP para descomissionamento - (Nota 8)	-	(67.845)
Ajuste a valor presente da obrigação para desmobilização de ativos	(228.289)	(245.513)
Ajuste a valor presente da obrigação com arrendamento mercantil IFRS 16	(1.740)	(3.321)
Outras despesas financeiras	(7.003)	(44.904)
Itens financeiros, líquidos	(98.650)	(101.583)
Variações monetárias	(80.130)	(172.670)
Variações cambiais	(18.520)	71.087
Total	(714.822)	(496.270)

23- ENCERRAMENTO

As metas propostas para os Indicadores de Desempenho relacionados à Segurança Operacional das usinas Angra 1 e 2 foram alcançadas ou superadas. As Unidades operaram sempre na condição segura, conforme identificado pela Monitoração de Risco das Usinas Angra 1 e 2 em potência ao longo do ano, através de técnicas de Análise Probabilística de Segurança.

Acompanhando o excelente desempenho em relação à segurança das Usinas em 2022, cabe também destacar que em 2022, Angra 1 e Angra 2 geraram um total de 14.558.998,7 MWh.

Angra 1 operou durante os 317 dias em 2022 sincronizada ao Sistema Interligado Nacional - SIN produzindo um total de 4.872.455,71 MWh de Energia Elétrica Bruta, alcançando um Fator de Disponibilidade de 85,98% e um Fator de Capacidade de 86,27%.

Acompanhando o desempenho dos últimos anos, as metas propostas para os Indicadores dos sistemas relacionados à Segurança de Angra 1 e Angra 2, não só foram atingidas, como alcançaram valores iguais ou melhores que o "Best Quartile" das usinas reportadas à WANO e à IAEA, expressando sua operação segura e confiável das mesmas.

A produção acumulada das Usinas da Central CNAAN no ano de 2022 alcançou o valor histórico de 350 milhões de MWh.

A Receita Fixa de 2023 apresentou redução de 0,22% quando comparada a 2022. A receita fixa das Usinas Angra 1 e 2 para 2023, foi estabelecida na Resolução Homologatória Aneel nº 3.164/2022, no valor de R\$ 4,662 bilhões.

Neste ano a Unidade de Armazenamento a Seco - UAS finalizou com sucesso a sua primeira Campanha.

O Programa de Extensão de Vida Útil de Angra 1 (LTO) foi desenvolvido conforme planejado, assim como continuaram as negociações dos projetos associados à operação de longo prazo de Angra 1, com início das atividades de contratação dos mesmos e dando continuidade as negociações para obtenção de recursos financeiros para a viabilização destes projetos no período 2022 a 2031.

No encerramento do exercício, a Diretoria Executiva da ELETRONUCLEAR vem agradecer aos colaboradores que se engajaram nas conquistas da Companhia, pelo elevado espírito de participação e empenho em suas funções; à população da macrorregião da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, pelo apoio às nossas atividades e pelas diversas parcerias empreendidas na busca do desenvolvimento econômico e social da região; a todos nossos clientes, acionistas, parceiros e fornecedores; aos Conselheiros de Administração e Fiscal, pela diligente condução da gestão da Companhia; à Diretoria da Eletrobras e ao Ministério de Minas e Energia, pela confiança em nós depositada.

ELETRONUCLEAR S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(em milhares de reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE			
Caixa e equivalente de caixa	6	32.471	10.514
Títulos e valores mobiliários	7	2.754.126	711.714
Clientes	9	480.215	285.375
Tributos a compensar	10	23.073	25.487
Imposto de renda e contribuição social	11	57.742	53.532
Estoque de combustível nuclear	12	700.276	487.895
Almoxarifado	13	286.361	272.673
Outros	15	100.642	114.333
		4.434.906	1.961.523
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Títulos e valores mobiliários	8	2.561.274	2.055.713
Estoque de combustível nuclear	12	1.892.887	1.490.820
Cauções e depósitos vinculados	14	67.040	66.004
Outros	15	1.289	1.289
		4.522.490	3.613.826
IMOBILIZADO	16	13.754.103	13.760.535
INTANGÍVEL	17	96.999	79.193
		18.373.592	17.453.554
TOTAL DO ATIVO		22.808.498	19.415.077

As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações financeiras

ELETRONUCLEAR S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE			
Fornecedores	19	1.450.471	1.240.893
Empréstimos e financiamentos	20	414.435	366.242
Tributos a recolher	21	131.183	110.612
Obrigações estimadas	22	163.143	53.522
Encargos setoriais	23	45.420	9.235
Benefício pós-emprego	25	5.330	4.783
Incentivo de desligamento Pessoal		1.011	7.877
Arrendamentos	28	25.411	6.327
Remuneração aos acionistas		3.720	-
Ressarcimento de cliente - desvio negativo	29	151.026	22.259
Outros		147.174	121.816
		2.538.324	1.943.566
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	20	6.718.183	6.958.485
Tributos a Recolher	21	-	212
Provisões para litígios e passivos contingentes	24	202.669	210.891
Benefício pós-emprego	25	333.364	892.116
Obrigações para desmobilização de ativos	26	2.651.537	3.268.301
Incentivo de desligamento Pessoal		-	1.011
Arrendamentos	28	51.440	3.212
Adiantamentos para futuro aumento de capital	25	-	3.567.201
Ressarcimento Cliente - Desvio Neg	29	13.730	-
		9.970.923	14.901.429
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30		
Capital social		15.493.956	8.493.036
Prejuízos acumulados		(4.609.442)	(4.639.264)
Outros resultados abrangentes		(585.263)	(1.283.690)
		10.299.251	2.570.082
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.299.251	2.570.082
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		22.808.498	19.415.077

As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NOTA	31/12/2022	31/12/2021
RECEITAS OPERACIONAIS			
Geração			
Suprimento de energia Elétrica		4.507.571	3.424.500
Outras Receitas		7.888	450
Deduções			
(-) Encargos setoriais		(135.227)	(102.735)
(-) PASEP e COFINS		(416.950)	(317.268)
Receita Operacional Líquida	31	3.963.282	3.004.947
CUSTOS OPERACIONAIS			
Encargos sobre uso da rede elétrica		(213.346)	(185.189)
Pessoal, Material e Serviços		(959.575)	(741.449)
Depreciação		(566.589)	(583.413)
Amortização		(8.019)	(23.454)
Combustível para produção de energia elétrica		(500.677)	(448.673)
Provisões/Reversões operacionais		(33.009)	5
Outros Custos		(103.322)	(300.446)
Custos Operacionais	32	(2.384.537)	(2.282.619)
RESULTADO BRUTO		1.578.745	722.328
DESPESAS OPERACIONAIS			
Pessoal, Material e Serviços		(515.384)	(464.181)
Pessoal - Incentivo de desligamento		7.877	9.411
Depreciação		(4.753)	(4.471)
Depreciação direito de uso IFRS 16		(14.580)	(21.799)
Amortização		(656)	(5.037)
Doações e contribuições		-	-
Provisões/Reversões operacionais		(161.958)	29.024
Outras		(109.970)	(60.627)
Despesas Operacionais	32	(799.424)	(517.680)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		779.321	204.648
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas Financeiras			
Receita de aplicações financeiras		244.113	17.272
Ganho sobre tit. e valores mobiliários de LP - Fundo descomissionamento		205.873	78.680
Atualizações monetárias ativas		5.820	2.120
Variações cambiais ativas		70.144	15.343
Outras receitas financeiras		14.210	3.243
Despesas Financeiras			
Encargos de dívidas		(497.300)	(478.335)
Perda sobre tit. e valores mobiliários de LP - Fundo descomissionamento		(67.845)	-
Ajuste a valor presente da obrigação para desmobilização de ativos		(245.513)	(228.289)
Encargos de arrendamento		(3.321)	(1.740)
Atualizações monetárias passivas		(178.490)	(82.250)
Variações cambiais passivas		943	(33.863)
Outras despesas financeiras		(44.904)	(7.003)
Resultado Financeiro	33	(496.270)	(714.822)
RESULTADO OPERACIONAL AN			


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
 (em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro (Prejuízo) do exercício	29.822	(530.255)
Outros componentes do resultado abrangente	698.427	(402.071)
Ajuste ganhos e perdas atuariais	698.427	(402.071)
Total do resultado abrangente do exercício	728.249	(932.326)

As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações financeiras

ELETRONUCLEAR S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
 (em milhares de reais)

NOTA	CAPITAL SOCIAL		RESERVA DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	TOTAL
	SUBSCRITO	A INTEGRALIZAR				
Em 31 de dezembro de 2020	8.493.036	-	-	(4.109.009)	(881.619)	3.502.408
Ajuste Benefício pós-emprego	-	-	-	-	(402.071)	(402.071)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(530.255)	-	(530.255)
Em 31 de dezembro de 2021	8.493.036	-	-	(4.639.264)	(1.283.690)	2.570.082
Em 31 de dezembro de 2021	8.493.036	-	-	(4.639.264)	(1.283.690)	2.570.082
Aumento de capital	30.1 7.029.308	(28.388)	2.703.021	-	-	9.703.941
Dividendos declarados	30.1 -	-	(2.703.021)	-	-	(2.703.021)
Ajuste Benefício pós-emprego	-	-	-	-	698.427	698.427
Lucro do exercício	-	-	-	29.822	-	29.822
Em 31 de dezembro de 2022	15.522.344	(28.388)	-	(4.609.442)	(585.263)	10.299.251

As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações financeiras

ELETRONUCLEAR S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
 (em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	283.051	(510.174)
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:		
Depreciação	585.921	609.683
Baixas e outros ajuste no imobilizado	(49.159)	-
Amortização	8.676	28.491
Baixas e atualização monetária de depósito judicial	837	5.567
Consumo de Combustível Nuclear	500.676	448.673
Baixa de Elementos Combustível Oxidados	44.911	252.354
Variações cambiais e monetárias líquidas	(71.081)	18.521
Variações monetárias - AFAC	132.373	49.673
Variações monetárias - financiamento	42.349	30.092
Encargos financeiros	506.176	478.335
Rendimentos do fundo para desmobilização de ativos	(138.028)	(78.680)
Rendimentos dos títulos e valores mobiliários de curto prazo	(244.113)	(17.278)
Benefícios pós-emprego - provisão atuarial	170.533	5.367
Provisão para plano de incentivo de desligamento	(7.876)	(9.411)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(353)	(587)
Provisões para risco	(8.222)	(33.827)
Ajuste a valor presente de obrigação para desmobilização de ativos	245.513	228.289
Ajuste a valor presente de obrigação com arrendamento mercantil	3.321	1.740
Outras	-	-
	2.005.505	1.506.828
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais		
Clientes	(194.840)	34.349
Estoque de combustível nuclear	(1.093.101)	(867.878)
Almoxarifado	(13.689)	(89.367)
Impostos e taxas a recuperar - PASEP, COFINS, IRPJ, CSLL e outros	(1.795)	(45.452)
Cauções e depósitos vinculados	(1.875)	(3.348)
Outros	14.043	16.823
	(1.291.257)	(954.873)
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais		
Fornecedores	280.659	59.633
Impostos e taxas, exceto imposto de renda e contribuição social	(13.695)	13.891
Obrigações estimadas	109.622	19.347
Obrigações de ressarcimento	142.496	(244.852)
Outros	(162.399)	71.291
	356.683	(80.690)
Caixa proveniente das (usados nas) atividades operacionais	1.070.931	471.265
Pagamento de encargos financeiros	(494.385)	(478.130)
Pagamento de obrigações de arrendamento - IFRS 16	(30.125)	(24.199)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(175.444)	(20.082)
Pagamento de previdência complementar	(5.442)	(34.635)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	365.535	(85.781)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento de empréstimos e financiamentos	93.666	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(339.915)	(317.341)
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	-	2.447.464
Recebimento de Aporte de capital	3.554.523	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	3.308.274	2.130.123
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de ativo imobilizado	(1.459.540)	(1.488.349)
Aquisição de ativo intangível	(26.481)	(15.311)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(5.957.080)	(3.004.570)
Resgate de títulos e valores mobiliários	3.791.249	2.465.351
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(3.651.852)	(2.042.879)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	21.957	1.463
Transações que não envolveram caixa:		
Estoque de combustível nuclear	-	118.744
Imobilizado (elementos combustíveis Angra 3)	-	(118.744)
Imobilizado para desmobilização de ativo	(862.276)	-
Obrigações para desmobilização de ativo	862.276	-
Aumento de capital social	(6.149.418)	-
Conversão de AFAC em capital social	3.665.520	-
Integralização de Capital com dividendos	2.483.898	-
	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.514	9.051
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	32.471	10.514
	21.957	1.463

As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações financeiras

ELETRONUCLEAR S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
 (em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
RECEITAS (DESPESAS)		
Venda de energia e serviços	4.507.571	3.424.500
Outras Receitas Operacionais	7.888	450
Receita relativa à construção de ativos - usina Angra 3	979.333	1.241.214
PECLD - Perdas Estimadas em para Créditos de Liquidação Duvidosa	353	587
	5.495.145	4.666.751
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Encargos da rede de transmissão	(213.346)	(185.189)
Materiais, serviços e outros	(761.427)	(777.971)
Materiais, serviços e outros - usina Angra 3	(958.283)	(1.221.404)
Combustível para produção de energia elétrica	(500.677)	(448.673)
Provisões/Reversões operacionais	(16.910)	43.215
	(2.450.643)	(2.590.022)
VALOR ADICIONADO BRUTO	3.044.502	2.076.729
RETENÇÕES		
Depreciação, amortização e exaustão	(594.597)	(638.174)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	2.449.905	1.438.555
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	540.160	116.658
	540.160	116.658
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.990.065	1.555.213
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
PESSOAL		
Remuneração direta	(519.483)	(453.837)
Remuneração direta - usina Angra 3	(21.050)	(19.810)
Benefícios	(323.474)	(134.477)
FGTS	(39.641)	(32.924)
	(903.648)	(641.048)
TRIBUTOS		
Federal	(845.203)	(476.365)
Estadual	(272)	(250)
Municipal	(17.098)	(16.079)
	(862.573)	(492.694)
ENCARGOS SETORIAIS	(136.755)	(103.943)
TERCEIROS		
Juros	(1.036.430)	(831.480)
Aluguéis	(20.837)	(16.303)
Outras	-	-
	(1.057.267)	(847.783)
ACIONISTAS		
Resultado líquido do exercício	(29.822)	530.255
	(29.822)	530.255
	(2.990.065)	(1.555.213)

As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ELETRONUCLEAR S.A., ("ELETRONUCLEAR" ou "Companhia") é uma companhia de capital fechado, com sua sede fixada na Rua da Candelária, nº 65 - 2º ao 14º andares - Centro - Rio de Janeiro - RJ. A Companhia é uma sociedade de economia mista que passou a ser controlada pela Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. - ENBPar e teve sua denominação social alterada de Eletrobras Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR para ELETRONUCLEAR S.A. a partir do 2º trimestre de 2022 (Nota 30.1).

A Companhia tem como atividade principal a construção e operação de usinas nucleares, a geração de energia elétrica delas decorrentes e a realização de serviços de engenharia e correlatos, sendo essas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME. Dentro do escopo desse objeto, a Companhia vem exercendo basicamente as atividades de exploração das Usinas Angra 1 e Angra 2, com potência nominal de 1.990 MW, bem como a construção da terceira unidade nucleoeletrônica, denominada Usina Angra 3, cujo estágio está descrito na nota 35.3.5, todas integrantes da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAEA.

1.1 Guerra Rússia x Ucrânia

 Em fevereiro de 2022, a Rússia deu início à invasão da Ucrânia, iniciando o conflito entre os dois países. Além dos efeitos diretos originados pela luta bélica, a guerra naturalmente afeta a economia da região envolvida, atingindo, portanto, as operações das empresas que lá atuam. Atualmente, a Companhia tem encontrado limitações de mercado para aquisição de um importante insumo ao seu processo de produção de energia nuclear, o radioisótopo hidróxido de lítio 7, produto usado na refrigeração da água do circuito primário dos reatores nucleares de potência PWR (do inglês *Pressurized Water Reactor*) para manter o pH constante, produto este utilizado nas Usinas Angra 1 e Angra 2. Recentemente, por meio de processo de licitação internacional, a Companhia obteve uma única oferta de fornecimento deste material por meio da empresa "Novosibirsk Chemical Concentrates Plant PJSC", uma empresa localizada na Rússia e subsidiária da empresa "Rosatom State Atomic Energy Corporation (Rosatom)", companhia também estabelecida na Rússia. O processo de fornecimento deste insumo se encontra em curso e garantirá o abastecimento deste insumo em quantidades suficientes para a operação de mais 5 (cinco) ciclos das Usinas Angra 1 e Angra 2 (até 2027). Os atuais níveis de estoque deste insumo são suficientes para operar as usinas até a próxima parada para reabastecimento de Angra 1 (prevista para Out/23) e Angra 2 (prevista para Set/23). A Companhia está buscando alternativas para mitigar eventuais riscos futuros decorrentes das limitações de fornecimento deste material.

Conforme já divulgado em comunicado ao mercado pela controladora anterior, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, em setembro de 2021, a ELETRONUCLEAR e a estatal russa de energia atômica Rosatom celebraram um memorando de entendimento não vinculante para trocar informações sobre novos projetos de usinas nucleares de larga escala. O acordo também inclui intercâmbio de dados sobre pequenos reatores modulares terrestres e flutuantes, ciclo de combustível nuclear, suporte no ciclo de vida de novas usinas, além de extensão da vida útil e desenvolvimento tecnológico relacionado ao setor nuclear. O acordo não abrange nenhum dos projetos atualmente em curso pela ELETRONUCLEAR.

O memorando citado é um instrumento meramente de cooperação e troca de informações, não implicando em qualquer compromisso contratual ou financeiro para qualquer uma das partes.

NOTA 2 – DESTAQUES 2022
2.1 - Fornecimento de elementos combustíveis nucleares

Assinatura de 4 (quatro) novos contratos, assinados em 24 de fevereiro de 2022 para fornecimento de elementos combustíveis nucleares para atender as recargas 28ª a 32ª de Angra 1 e 19ª a 23ª de Angra 2 pelo valor total de R\$ 6.553.463, a serem fornecidos pelas Indústrias Nucleares do Brasil S/A - INB.

2.2 - Retomada das obras - Angra 3

Em fevereiro de 2022, a companhia assinou o contrato de prestação de serviços que permite a retomada das obras da Usina Nuclear de Angra 3, no âmbito do Plano de Aceleração do Caminho Crítico entre a ELETRONUCLEAR e o consórcio formado por Ferreira Guedes, Matricial e ADTranz. Entre as principais medidas que constam no Plano, está a conclusão da superestrutura de concreto do edifício do reator de Angra 3. Posteriormente, será realizada a licitação para contratar a empresa ou o consórcio que vai finalizar as obras civis e a montagem eletromecânica da usina.

2.3 - Reestruturação Societária

A Lei nº 14.182/2021 condicionou a desestatização da Eletrobras à reestruturação societária para manter sob o controle, direto ou indireto da União, e empresas, instalações e participações, detidas ou gerenciadas pela Eletrobras, especificamente ELETRONUCLEAR e Itaipu Binacional. Desta forma, o Decreto nº 10.791/2021 criou a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. - ENBPar que tem por finalidade, além de outras, manter sob o controle da União a operação de usinas nucleares e manter a titularidade do capital social e a aquisição dos serviços de eletricidade da Itaipu Binacional.

Conforme detalhado na Nota 30.1, o controle societário detido pela Eletrobras na ELETRONUCLEAR foi transferido para a ENBPar mediante as seguintes operações: (i) integralização mediante aporte de capital no montante de R\$ 3.500.000 realizado pela ENBPar; (ii) subscrição de capital, pela Eletrobras, no montante de R\$ 6.232.330 (já integralizados R\$ 6.203.941); e (iii) adesão pela Eletrobras ao programa de conversão facultativa das ações ordinárias (ON) em preferências (PN) na proporção de 1:1. A Eletrobras converteu 124.541.409 ações ON em PN.

NOTA 3 – AUTORIZAÇÕES PARA CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DAS USINAS

A seguir, detalhes sobre as autorizações para construção e operação das usinas componentes da Central Nuclear:

USINA	Potencial Nominal	Licença para Exploração		Data de Início de Operação	Validade da Licença
		Inicial	Atual		
ANGRA 1	640 MW	Portaria MME Nº 416 de 13/07/70	Portaria DNA E E Nº 315 de 31/07/97	Janeiro 1985	40 anos
ANGRA 2	1.350MW	Exp. Mot. MME Nº 300 de 28/05/74	Portaria DNA E E Nº 315 de 31/07/97	Setembro 2000	40 anos
ANGRA 3	1.405 MW	Decreto Nº 75.870 de 13/06/75	Portaria DNA E E Nº 315 de 31/07/97	Em fase de construção	--

A energia elétrica gerada pela Companhia é rateada entre todas as concessionárias, permissionárias ou autorizadas de serviço público de distribuição no Sistema Interligado Nacional - SIN, de acordo com a metodologia estabelecida na Resolução Normativa nº 1.009, editada em 22 de março de 2022 pela Aneel, para o cálculo das cotas-partes anuais referentes à energia das centrais de geração Angra 1 e Angra 2 e as condições para a comercialização dessa energia na forma do art.11, da Lei nº 12.111/2009.

Essas cotas-partes representam o percentual da energia proveniente das usinas, a ser alocado à cada distribuidora, calculado pela razão entre o seu mercado faturado dos consumidores e a soma dos mercados faturados dos consumidores cativos de todas as distribuidoras do Sistema Interligado Nacional - SIN.

A Aneel estabeleceu as cotas-partes anuais referentes à geração para os anos de 2023 a 2030, bem como os montantes de energia a serem alocados às distribuidoras do SIN em 2022, através das Resoluções Homologatórias:

- 2.354/2017 de 05 de dezembro de 2017 (cotas-partes de 2023)
- 2.499/2018 de 18 de dezembro de 2018 (cotas-partes de 2024 a 2026)
- 2.643/2019 de 26 de novembro de 2019 (cotas-partes de 2027)
- 2.805/2020 de 24 de novembro de 2020 (cotas-partes de 2028)
- 2.998/2021 de 14 de dezembro de 2021 (cotas-partes de 2029)
- 3.148/2022 de 06 de dezembro de 2022 (cotas-partes de 2030)

NOTA 4 – BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
4.1- Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela CVM, e as disposições





11.2 - Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2022				31/12/2021			
	Base	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Base	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Impostos diferidos ativos								
Provisão PLR dos empregados	(109.408)	(27.352)	(9.847)	(37.199)	(109.408)	(27.352)	(9.847)	(37.199)
Imobilizado da desmobilização-Custo	(751.091)	(187.773)	(67.598)	(255.371)	(579.124)	(144.781)	(52.121)	(196.902)
Outros ajustes CPC	(1.045.772)	(261.443)	(94.119)	(355.562)	(934.968)	(233.742)	(84.147)	(317.899)
Arrend. Merc. e AVP Alug Imov Candel 65/Out. Transp. Cont. IFRS 16	(6.382)	(1.596)	(574)	(2.170)	(4.418)	(1.105)	(398)	(1.502)
Baixa despesas administrativas	(193.604)	(48.401)	(17.424)	(65.825)	(193.604)	(48.401)	(17.424)	(65.825)
Provisão Impairment Angra 3	(4.508.764)	(1.127.191)	(405.789)	(1.532.980)	(4.508.764)	(1.127.191)	(405.789)	(1.532.980)
Ajuste CPC - Baixa de Angra 3	(689.197)	(172.299)	(62.028)	(234.327)	(689.197)	(172.299)	(62.028)	(234.327)
Transfer.de estoque para o Imobilizado	(286.721)	(71.680)	(25.805)	(97.485)	(258.335)	(64.584)	(23.250)	(87.834)
Receita financeira capitalizada no Imobilizado	(102.394)	(25.599)	(9.215)	(34.814)	(102.394)	(25.599)	(9.215)	(34.814)
Provisão benefício pós-emprego	(160.994)	(40.249)	(14.489)	(54.738)	9.539	2.385	859	3.243
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	(114.607)	(28.652)	(10.315)	(38.966)	(114.960)	(28.740)	(10.346)	(39.086)
Provisão para risco	(215.908)	(53.977)	(19.432)	(73.409)	(224.130)	(56.033)	(20.172)	(76.204)
Provisão para desvalorização de títulos	(1.532)	(583)	(138)	(521)	(1.532)	(383)	(138)	(521)
Provisão plano incentivo - PSPE/PAE	(1.011)	(253)	(91)	(344)	(8.888)	(2.222)	(800)	(3.022)
Total Ativo	(8.187.385)	(2.046.846)	(736.865)	(2.783.711)	(7.720.183)	(1.930.046)	(694.816)	(2.624.862)
Impostos diferidos passivos								
AVP - obrigação p/ desmobilização	(490.746)	(122.687)	(44.167)	(166.854)	(245.234)	(61.309)	(22.071)	(83.380)
Corr.monetária imobilizado 1995 a 1997	92.913	23.228	8.362	31.590	104.124	26.031	9.371	35.402
D. Fin - Encargos de Dívidas Transf p/invest	1.642.521	410.630	147.827	558.457	1.642.521	410.630	147.827	558.457
D. Fin - Var. Monet. Dívidas Transf p/invest	115.370	28.843	10.383	39.226	115.370	28.843	10.383	39.226
Total Passivo	1.360.058	340.015	122.405	462.420	1.616.781	404.195	145.510	549.706
Impostos diferidos ativos, líquidos sobre diferenças temporárias	(6.827.327)	(1.706.832)	(614.459)	(2.321.291)	(6.103.402)	(1.525.851)	(549.306)	(2.075.157)
(-) Provisão para valor realizável	6.827.327	1.706.832	614.459	2.321.291	6.103.402	1.525.851	549.306	2.075.157
(-) Outros resultados abrangentes	585.263	146.316	(52.674)	(198.989)	1.283.690	(320.923)	(115.532)	436.455
(-) Provisão para valor realizável	(585.263)	(146.316)	(52.674)	(198.989)	(1.283.690)	(320.923)	(115.532)	(436.455)
Total								

A ELETRONUCLEAR não apresenta perspectiva de lucro tributável futuro consistente e, desta forma, os créditos tributários diferidos de diferenças temporárias não são registrados nas demonstrações financeiras, os quais somam o valor de R\$ 2.520.281 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 2.511.611 em 31 de dezembro de 2021).

O Prejuízo Fiscal IRPJ e a Base Negativa CSLL somam, respectivamente, os valores de R\$ 693.067 e 876.428 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 1.012.336 e 1.195.538 em 31 de dezembro de 2021).

Ata efetiva de imposto de renda e contribuição social é afetada principalmente pelo fato da Companhia não registrar créditos tributários diferidos, conforme mencionado acima. O cálculo da despesa no resultado do exercício encontra-se detalhado na nota 11.3 a seguir.

11.3 Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado operacional antes dos tributos	283.051	(510.174)	283.051	(510.174)
Total do IRPJ e CSLL calculado às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(70.739)	127.544	(25.475)	45.916
Efeitos de adições e exclusões:				
Ajuste a valor presente - obrigação p/desmobilização	(61.378)	(57.072)	(22.096)	(20.546)
Despesa com juros - IFRS 16	(4.475)	(435)	(1.611)	(157)
Ajustes nas depreciações pelos CPCs	(80.592)	(82.817)	(29.013)	(29.814)
Dotação à Fundação de Assist.Médica - permanente	(11.009)	(9.892)	(3.963)	(3.561)
Provisão atuarial benefício pós-emprego	(42.633)	(1.342)	(15.348)	(483)
Provisões diversas	-	(6)	-	(2)
Provisão para Devedores Duvidosos	(157)	(146)	(56)	(53)
Reversão provisão plano incentivo - PSPE/PAE/PDC	1.969	2.353	709	847
Provisão para risco	2.056	8.457	740	3.044
Provisão para PLR dos empregados	-	(10.811)	-	(3.892)
Multas Indevidáveis	(804)	(443)	(289)	(159)
Gastos com Associações	(2.202)	(2.454)	(793)	(884)
Outras	(303)	(132)	(61)	(28)
Reversão de provisão para devedores duvidosos	245	293	88	105
Pgto Arr. Mercantil Aluguel e Transp. Contratados	3.984	5.767	1.434	2.076
Outras	4	28	1	1
Compensação de prejuízo fiscal	79.817	6.340	28.720	2.277
Total da despesa de IRPJ e CSLL	(186.216)	(14.769)	(67.013)	(5.312)
Alíquota efetiva	65,79%	-2,89%	23,68%	-1,04%

Pela legislação tributária em vigor, o prejuízo fiscal e a base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL são compensáveis com lucros tributáveis futuros, até o limite de 30% do resultado tributável do exercício, sem prazo de prescrição.

Prática Contábil

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de Imposto de renda e a Contribuição Social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de IRPJ de 10% sobre o lucro tributável para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável do exercício.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças ente as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja sendo disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma autoridade fiscal.

NOTA 12 - ESTOQUE DE COMBUSTÍVEL NUCLEAR

O combustível nuclear utilizado nas Usinas Nucleares Angra 1 e Angra 2 é constituído de elementos fabricados com componentes metálicos e pastilhas de urânio em seu interior.

Na sua etapa inicial de formação, são adquiridos o minério de urânio e os serviços necessários à sua fabricação, classificados contabilmente no ativo não circulante, nas contas de estoque de concentrado de urânio e serviço em curso - combustível nuclear, respectivamente. Depois de concluído o processo de fabricação, tem-se o elemento de combustível nuclear pronto, cujo valor é classificado em dois grupos contábeis: no ativo circulante, é registrada a parcela relativa à previsão do consumo para os próximos 12 meses e, no não circulante, a parcela restante.

A amortização do combustível nuclear ocorre pela perda do potencial de energia térmica dos elementos, que proporciona a geração de energia elétrica. A amortização não é linear, não havendo geração de energia, não há amortização.

Abaixo, está apresentada a movimentação do estoque de combustível nuclear destinado à operação da Usina Angra 1 e Usina Angra 2:

	Angra 1		31/12/2021				31/12/2022			
	Consumo	Adição	Transferência	BAIXA	Saldo em 31/12/2021	Consumo	Adição	Transferência	BAIXA	Saldo em 31/12/2022
Ativo circulante										
Elementos Prontos	263.423	(195.617)	-	170.806	-	263.423	(195.617)	-	170.806	-
Ativo não circulante										
Elementos Prontos Bruto	1.339.833	-	338.515	24.811	(1.671)	1.339.833	-	338.515	24.811	(1.671)
Consumo Acumulado	(1.174.169)	-	-	(195.617)	-	(1.174.169)	-	-	(195.617)	-
Provisão para perda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Elementos Prontos	165.664	-	338.515	(170.806)	(1.671)	165.664	-	338.515	(170.806)	(1.671)
Concentrado de urânio	93.195	-	184.788	(93.195)	-	93.195	-	184.788	(93.195)	-
Serviços em curso	192.182	-	282.506	(245.320)	-	192.182	-	282.506	(245.320)	-
Total	451.041	-	805.809	(509.321)	(1.671)	451.041	-	805.809	(509.321)	(1.671)

NOTA 16 - IMOBILIZADO

A Companhia detém e opera duas usinas nucleares, Angra 1 e Angra 2, e está construindo uma terceira, Angra 3. Os itens do ativo imobilizado se referem a bens e instalações utilizados na produção e são vinculados ao serviço público de energia elétrica, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador (Aneel), segundo a legislação federal vigente.

Atualmente, exceto pelo disposto no Inciso I, do artigo 10º, da Lei nº 14.120/2021, de 01.03.2021, a qual atribuiu competência ao Conselho Nacional de Política Energética - CNPE para aprovar a outorga de autorização para a exploração da Usina Termelétrica Nuclear Angra 3, normativo este que faz parte do conjunto de medidas em curso para a viabilização do empreendimento Angra 3, para as usinas nucleares em operação, Angra 1 e 2, não há ato/normativo do poder concedente em instrumento de outorga. Para as Usinas Nucleares Angra 1 e 2, há autorização para operação comercial concedida pelo MME à ELETRONUCLEAR, a qual explora em nome da União, atividades nucleares para fins de geração de energia elétrica. Além disso, a Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, órgão regulador das atividades nucleares do país, emite as autorizações para operação das usinas por um período de 40 anos, contados a partir do início da operação comercial e, com base na Reavaliação Periódica de Segurança - RPS, renovável por períodos de dez anos, as autorizações necessárias, podendo compreender períodos maiores. Anos antes do vencimento, cada usina pode solicitar uma prorrogação de sua autorização à CNEN. Para obter a prorrogação, a CNEN pode solicitar uma avaliação das condições operacionais da usina e, eventualmente a substituição de certos equipamentos. A ELETRONUCLEAR ainda está preparando as análises para a solicitação de extensão de vida útil para a Usina Angra 1. Isso será feito no momento oportuno. A Licença de operação emitida pelo Ibama é para a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAEA, ou seja, para Angra 1, e é válida até 2024. A atual Autorização para Operação Permanente de Angra 1, emitida pela CNEN, expira em dezembro de 2024. Para a usina Angra 2, a atual autorização para Operação Permanente de Angra 2, emitida pela CNEN, expira em junho de 2041.

A seguir demonstramos a movimentação do imobilizado:

	Saldo em 31/12/2021	Adição / Constituição	Baixas / Reversões	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2022
Imobilizado em serviço - Angra 1 e Angra 2						
Terrenos	34.380	-	-	-	-	34.380
Barragens, reservatórios e adutoras	1.284	-	-	(143)	-	1.141
Edificações, obras civis e benfeitorias	492.840	-	-	(44.016)	94.434	543.258
Edificações, obras civis e benfeitorias - Direito de Uso	6.284	30.628	(9.929)	(8.284)	-	18.699
Máquinas e equipamentos (a)	3.125.057	-	(866.462)	(522.738)	164.365	1.900.222
Veículos	1.137	-	-	(3.617)	27.280	24.800
Veículos - Direito de Uso	2.230	63.132	(2.867)	(6.296)	-	56.199
Móveis e Utensílios	6.107	-	(20)	(827)	238	5.498
Total	3.669.319	93.760	(879.278)	(585.921)	286.317	2.584.197
Imobilizado em curso - Angra 1 e Angra 2						
Barragens, reservatórios e adutoras	26.666	1.378	-	-	-	28.044
Edificações, obras civis e benfeitorias	174.815	121.747	(150.337)	-	(94.434)	51.791
Máquinas e equipamentos	387.908	157.629	39.870	-	(164.460)	420.947
Veículos	55.923	11.089	(39.836)	-	(27.171)	5
Móveis e Utensílios	1.811	878	-	-	(252)	2.437
A Ratear	218.205	91.962	150.337	-	-	460.504
Transf./Fab e Rep/Mat em Processo	2.214	1.764	-	-	-	3.978
Adiantamento a Fornecedores	27.350	-	-	-	-	27.350
Total	894.892	386.447	34	-	(286.317)	995.056
Imobilizado em curso - Angra 3						
Terrenos	56.433	-	-	-	-	56.433
Barragens, reservatórios e adutoras	470.862	128.864	-	-	-	599.726
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.007.829	47.839	-	-	-	2.055.668
Máquinas e equipamentos	3.769.144	425.324	(52)	-	-	4.194.416
Veículos	3.359	932	(741)	-	-	3.550
Móveis e Utensílios	503	-	(13)	-	-	490
A Ratear	6.728.433	376.373	-	-	-	7.104.806
Transf./Fab e Rep/Mat em Processo	2.860	-	-	-	-	2.860
Adiantamento a Fornecedores	665.665	-	-	-	-	665.665
Provisão para valor recuperável dos ativos (Impairment)	(4.508.764)	-	-	-	-	(4.508.764)
Total	9.196.324	979.332	(806)	-	-	10.174.850
Total	13.760.535	1.459.539	(880.050)	(585.921)	-	13.754.103

	Angra 2	31/12/2021	Consumo	Adição	Transferência	BAIXA	31/12/2022
Ativo circulante							
Elementos Prontos	224.472	(305.060)	-	542.252	-	-	461.664
Total	224.472	(305.060)	-	542.252	-	-	461.664
Ativo não circulante							
Elementos Prontos Bruto	3.197.878	-	483.874	(237.192)	(43.240)	-	3.401.320
Consumo Acumulado	(2.646.156)	-	-	(305.060)	-	-	(2.951.216)
Provisão para perda	-	-	-	-	(33.009)	-	(33.009)
Elementos Prontos	551.722	-	483.874	(542.252)	(76.249)	-	417.095
Concentrado de urânio	168.557	-	322.205	(162.332)	-	-	328.430
Serviços em curso	319.500	-	403.546	(321.542)	-	-	401.504
Total	1.039.779	-	1.209.625	(1.026.126)	(76.249)	-	1.147.029

	31/
--	-----



a) Baixa de máquinas e equipamentos no montante de R\$ 866.462, composta por atualização da estimativa de descomissionamento no montante de R\$ 862.276 (nota 26) e outros ajuste no montante de R\$ 4.186.

	Saldo em 31/12/2020	Adição / Constituição	Baixas / Reversões	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2021
Imobilizado em serviço - Angra 1 e Angra 2						
Terrenos	34.380	-	-	-	-	34.380
Barragens, reservatórios e adutoras	1.426	-	-	(142)	-	1.284
Edificações, obras civis e benfeitorias	535.225	-	-	(42.385)	-	492.840
Edificações, obras civis e benfeitorias - Direito de Uso	14.324	-	-	(8.040)	-	6.284
Máquinas e equipamentos	3.651.182	-	(89)	(544.051)	18.015	3.125.057
Veículos	1.599	-	-	(479)	17	1.137
Veículos - Direito de Uso	15.989	-	-	(13.759)	-	2.230
Móveis e Utensílios	6.861	-	(4)	(827)	77	6.107
	4.260.986	-	(93)	(609.683)	18.109	3.669.319
Imobilizado em curso - Angra 1 e Angra 2						
Barragens, reservatórios e adutoras	24.849	1.817	-	-	-	26.666
Edificações, obras civis e benfeitorias	171.936	2.879	-	-	-	174.815
Máquinas e equipamentos	267.803	138.143	(26)	-	(18.012)	387.908
Veículos	58.281	(2.347)	-	-	(11)	55.923
Móveis e Utensílios	1.745	152	-	-	(86)	1.811
A Ratear	111.742	106.485	(22)	-	-	218.205
Transf./Fab e Rep/Mat em Processo	2.214	-	-	-	-	2.214
Adiantamento a Fornecedores	27.350	-	-	-	-	27.350
	665.920	247.129	(48)	-	(18.109)	894.892
Imobilizado em curso - Angra 3						
Terrenos	56.433	-	-	-	-	56.433
Barragens, reservatórios e adutoras	356.513	114.349	-	-	-	470.862
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.993.726	14.103	-	-	-	2.007.829
Máquinas e equipamentos	2.917.430	851.714	-	-	-	3.769.144
Veículos	211	3.534	(386)	-	-	3.359
Móveis e Utensílios	517	-	(14)	-	-	503
A Ratear	6.470.913	257.520	-	-	-	6.728.433
Transf./Fab e Rep/Mat em Processo	2.860	-	-	-	-	2.860
Adiantamento a Fornecedores (b)	801.418	-	(135.753)	-	-	665.665
Provisão para valor recuperável dos ativos (Impairment)	(4.508.764)	-	-	-	-	(4.508.764)
	8.091.257	1.241.220	(136.153)	-	-	9.196.324
Total	13.018.163	1.488.349	(136.294)	(609.683)	-	13.760.535

b) Baixa de adiantamento a fornecedor no montante de R\$ 135.753, composta por transferência para o estoque de combustível nuclear no montante de R\$ 118.744 e baixa de adiantamento por entrada de faturas no montante de R\$ 17.009

Taxa média de depreciação e custo histórico:

	31/12/2022				31/12/2021			
	Taxa média de depreciação a.a.	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Taxa média de depreciação a.a.	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Imobilizado em serviço								
Direito de Uso - IFRS16	0,00%	-	-	-	27,98%	77.923	(69.409)	8.514
Terrenos	0,00%	34.380	-	34.380	0,00%	34.380	-	34.380
Barragens, reservatórios e adutoras	7,27%	5.716	(4.575)	1.141	7,27%	5.716	(4.433)	1.283
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,28%	1.649.041	(1.105.783)	543.258	3,18%	1.554.607	(1.061.767)	492.840
Máquinas e equipamentos	6,16%	8.345.584	(6.445.362)	1.900.222	6,35%	9.072.082	(5.947.025)	3.125.057
Veículos	14,31%	39.869	(15.069)	24.800	18,09%	13.585	(12.448)	1.137
Móveis e Utensílios	6,25%	21.288	(15.790)	5.498	6,26%	21.638	(15.530)	6.108
		10.095.878	(7.586.579)	2.509.299		10.779.931	(7.110.612)	3.669.319
Imobilizado em curso								
		11.169.906	-	11.169.906		10.091.216	-	10.091.216
Direito de Uso								
		11.169.906	-	11.169.906		10.091.216	-	10.091.216
Imobilizado em serviço								
Edificações, obras civis e benfeitorias	11,82%	36.912	(18.213)	18.699	-	-	-	-
Veículos	2,74%	65.362	(9.163)	56.199	-	-	-	-
		102.274	(27.376)	74.898				
Total		21.368.058	(7.613.955)	13.754.103		20.871.147	(7.110.612)	13.760.535

Cabe mencionar que informações sobre o impairment estão apresentadas na nota 18.

Prática contábil

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuídos à aquisição dos ativos e, no caso de ativos qualificáveis, também inclui os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido.

Os itens do ativo imobilizado referem-se substancialmente à infraestrutura para geração de energia elétrica e ativos corporativos.

A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso e em operação. A depreciação reconhecida é mensurada com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil esteja integralmente baixado. A Companhia considera a vida útil estimada de cada ativo em conformidade com as determinações da Aneel, que são tidas como aceitáveis pelo mercado, limitada a data da licença de operação das usinas. A Companhia registra depreciação acelerada sobre o ativos da Usina Angra 1, visto que a licença de operação terminará em dezembro de 2024.

Os ativos de Direito de Uso são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado.

Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os custos do imobilizado incluem a estimativa de custos de desmobilização de suas unidades operativas, nos termos do que estabelece o Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo imobilizado (nota 27).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

NOTA 17 - INTANGÍVEL

O ativo intangível da Companhia compõe-se, basicamente: da aquisição de licença de uso do software do seu sistema corporativo central, denominado SAP R/3, e de outros softwares aplicativos de uso específico e geral, de valores substanciais, estando os mesmos registrados pelo custo de aquisição.

Os intangíveis em serviço são amortizados a taxa anual de 20%.

	31/12/2022					31/12/2021				
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2021
Geração	64.284	(591)	-	-	63.693	77.222	(12.938)	-	-	64.284
Em serviço	17.376	(8.019)	-	-	9.357	40.831	(23.455)	-	-	17.376
Custo	101.686	-	-	-	101.686	101.686	-	-	-	101.686
Amortização acumulada	(84.310)	(8.019)	-	-	(92.329)	(60.855)	(23.455)	-	-	(84.310)
Em curso	46.908	7.428	-	-	54.336	36.391	10.517	-	-	46.908
Custo	46.908	7.428	-	-	54.336	36.391	10.517	-	-	46.908
Administração	14.909	18.397	-	-	33.306	15.152	(243)	-	-	14.909
Em serviço	1.414	(656)	-	-	758	6.451	(5.037)	-	-	1.414
Custo	71.914	-	-	-	71.914	71.914	-	-	-	71.914
Amortização acumulada	(70.500)	(656)	-	-	(71.156)	(65.463)	(5.037)	-	-	(70.500)
Em curso	13.495	19.053	-	-	32.548	8.701	4.794	-	-	13.495
Custo	13.495	19.053	-	-	32.548	8.701	4.794	-	-	13.495
Total	79.193	17.806	-	-	96.999	92.374	(13.181)	-	-	79.193

Prática contábil

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzidos das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

NOTA 18 - VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS DE LONGO PRAZO

A Companhia estima o valor recuperável de seus ativos imobilizados e intangíveis com base em valor em uso, tendo em vista não haver mercado ativo para a infraestrutura. O valor em uso é avaliado com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.

As premissas utilizadas consideram a melhor estimativa da Administração da Companhia sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos das unidades geradoras de caixa.

A administração da ELETRONUCLEAR tem razoável segurança que a nova tarifa de Angra 3, elaborada no âmbito da modelagem de retomada de Angra 3 pelo BNDES, ainda sob análise dos órgãos de controle e ainda pendente de aprovação pelo CNPE, tem como pilar a questão de sua viabilidade econômico-financeira do Projeto, conforme estabelecido na Lei 14.120/2021 e também pela Resolução CNPE nº 23, de 20 de outubro de 2021, por meio da qual foram estabelecidas as diretrizes para o cálculo do preço da energia de Angra 3 resultante dos estudos do BNDES, a formalização da tarifa, que é uma premissa extremamente sensível na aplicação do teste de recuperabilidade do ativo ainda não está aprovada pelo próprio CNPE. Em virtude de questionamentos advindos do Tribunal de Contas da União - TCU acerca dos parâmetros utilizados na modelagem da retomada do empreendimento, o tema não foi levado para apreciação do colegiado do CNPE, que aguarda então o alinhamento dos pontos listados pelo tribunal de contas a respeito do relatório elaborado.

Desta forma, a Companhia efetuou uma análise de recuperabilidade de sua segunda Unidade Geradora de Caixa - UGC 2 (Angra 3) para avaliar os possíveis resultados da tarifa proposta no Relatório elaborado pelo BNDES e enviado para análise do TCU. Neste caso, com base nos resultados obtidos, não foi identificada a necessidade de registros de impairment adicional em 2022. Com relação à sua primeira Unidade Geradora de Caixa - UGC 1 (Angra 1 e 2) não foi identificada necessidade de realizar a análise de recuperabilidade da mesma.

Na análise de sensibilidade realizada na UGC - 2 foram consideradas as principais premissas definidas a seguir:

- a) Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e reajustes tarifários contratuais de inflação.
- b) Taxa de desconto.

Para a Usina Angra 3, em função das características peculiares de financiamento, a taxa de desconto foi calculada considerando a estrutura de capital específica do projeto, o que resultou na taxa de desconto para a base dezembro de 2022 de 6,28% (7,01% em dezembro de 2021). Nesses cálculos foram utilizados parâmetros dos relatórios preliminares elaborados no âmbito do Serviço C da modelagem da retomada de Angra 3 sendo conduzidas pelo BNDES.

c) Data de Entrada em Operação.

A data prevista para entrada em operação da usina está estimada para julho de 2028, conforme aprovação da Diretoria Executiva da ELETRONUCLEAR com base nos estudos em curso pelo BNDES para viabilizar o empreendimento Angra 3.

d) Orçamento Total do Projeto

Com base nos relatórios encaminhados pelo BNDES e após a devida revisão, a Diretoria Executiva da ELETRONUCLEAR aprovou nova revisão do Cronograma Executivo do Empreendimento Angra 3, alterando a data de previsão de início de operação da Usina para julho de 2028, assim como o Orçamento de Custos Diretos do empreendimento de R\$ 30.832,0 milhões (base dezembro-2021) para R\$ 29.243,7 milhões (base setembro de 2021).

O total de custos indiretos, estimados para o empreendimento, soma o valor total de R\$ 8.953,3 milhões, sendo R\$ 3.924,8 milhões realizados e R\$ 5.028,5 milhões a realizar até julho de 2028. O aumento nos custos indiretos em relação ao teste realizado em 2021 está relacionado à manutenção dos pagamentos dos contratos de financiamento do BNDES e CEF.

Houve redução nominal de R\$ 630,7 milhões em relação ao Orçamento base dezembro de 2020, utilizado no teste de impairment, realizado em 2021. Desta forma, o orçamento direto totalizou o valor de R\$ 30.832,0, sendo R\$ 10.758,8 milhões realizados e R\$ 19.442,5 milhões a realizar.

e) Sinergia

As Usinas Angra 2 e Angra 3 são oriundas de projetos similares e, por isso, tem sido utilizado o parâmetro de custos de Angra 2 em Angra 3. Ocorre que existirá um ganho de custo/produtividade na entrada de Angra 3 por não haver necessidade de duplicar todas as atividades geradoras de custo, pois áreas comuns estarão atendendo as duas usinas.

A sinergia apurada para o projeto, considerando estudos internos, baseados na utilização da mão de obra da Companhia, apontou para um patamar de cerca de 25,4% conforme Nota Técnica da Superintendência Financeira - SFA 022/2016, sendo esse percentual utilizado para estimativa do custo operacional PMSO da Usina Angra 3, no teste de impairment de dezembro de 2015 e nos testes posteriores, com ajustes inflacionários e reduções por ganhos no custo de pessoal decorrentes dos planos de desligamentos.

A Lei nº 14.120/21 estabeleceu as condições gerais para estruturação do empreendimento Angra 3, garantindo ao projeto uma tarifa que assegure a sua viabilidade econômico-financeira, sendo este um marco relevante para conclusão do projeto. Ademais, a Resolução do CNPE 23/21, definiu parâmetros para cálculo da tarifa de equilíbrio do BNDES, dentre os quais a data base, 30 de junho de 2020, e o custo de capital próprio real de 8,88% ao ano para remuneração do capital investido.

Durante o ano de 2022 foram celebrados entre ENBPAP, nova controladora da ELETRONUCLEAR, e a Eletrobras, ainda uma acionista relevante mesmo após o processo de desestatização, Acordos de Acionista e de Investimentos. No âmbito do Acordo de Investimentos, as duas partes concordaram em cooperar com a ELETRONUCLEAR para a captação de novos recursos para conclusão da construção da Usina Angra 3. As obrigações assumidas pela Eletrobras antes de sua desestatização (garantias aos contratos de financiamentos para o projeto de Angra 3, como é o caso dos contratos com o BNDES e CEF) foram mantidas. Com relação à novas captações, as duas partes se comprometeram a prestar as garantias necessárias na proporção do capital votante das duas no capital social da ELETRONUCLEAR.

Em fevereiro de 2022 foi assinado o contrato para realização das obras civis com o Consórcio formado pela Ferreira Guedes, Matricial e ADTranz. Entre as principais atividades a serem executadas nesta etapa da retomada da obra de Angra 3, está a conclusão da superestrutura de concreto do edifício do reator de Angra 3.

Em novembro de 2022 houve o reinício do processo de concretagem de Angra 3. O evento marcou a retomada das obras civis da usina. Desde a assinatura do contrato houve a mobilização para preparação do canteiro de obras, o que incluiu a montagem de uma central de concreto no local.

A despeito dos significativos avanços acima mencionados, para a realização do teste de recuperabilidade em dezembro de 2022, apesar de todos os parâmetros para o cálculo da tarifa de equilíbrio do projeto estarem disponíveis, a tarifa não é definida pela Companhia, sendo de responsabilidade do CNPE. Portanto, ainda resta pendente a homologação tarifária, que é de grande relevância para a estruturação do projeto.

A fundamentação da manutenção do saldo provisionado de impairment no montante de R\$ 4.508.764 é derivada substancialmente da carência da homologação da tarifa do empreendimento.

Seguem abaixo as posições de impairment no período:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Geração	Total	Geração	Total
Imobilizado	(4.508.764)	(4.508.764)	(4.508.764)	(4.508.764)
Total	(4.508.764)	(4.508.764)	(4.508.764)	(4.508.764)

Prática contábil

A Companhia avalia periodicamente se há alguma indicação de que seus ativos não financeiros (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs) tenham sofrido alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente por uma taxa que reflete uma avaliação atual de mercado e/ou custo de oportunidade da Companhia, do valor da moeda no tempo e dos riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros foi efetuada.

NOTA 19 - FORNECEDORES

	31/12/2022		31/12/2021	
	A vencer	Vencidos	Total	Total
Circulante				
Bens, materiais e Serviços:				
Fatura processada (a)	375.980	821.315	1.197.295	1.178.891
Variação cambial (b)	35.955	-	35.955	61.219
Provisão (c)	217.221	-	217.221	783
Total	629.156	821.315	1.450.471	1.240.893

- a) Cobranças em aberto junto aos fornecedores de materiais, equipamentos, combustível nuclear e serviços. Dos montantes vencidos, R\$ 255.463 já foram pagos em 2023.
- b) Estimativa de variação cambial na quitação dos pagamentos em aberto.
- c) Provisão de serviços executados não faturados no exercício.

Prática contábil

São reconhecidas as obrigações relacionadas com encargos de uso da rede elétrica, e compras de bens, mercadorias (material, combustível nuclear e etc.) e de serviços. A rubrica de fornecedores é mensurada a custo amortizado, os passivos são baixados mediante a liquidação do título e as variações cambiais/monetárias são reconhecidas no resultado financeiro.

NOTA 20 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição dos empréstimos e financiamentos devidos pela ELETRONUCLEAR é divulgada a seguir:

	31/12/2022		
	Taxa Efetiva	Circulante	Não Circulante
ANGRAS 1 e 2:			
ELETROBRAS - RGR ECF 2278/ ECF 2507/ ECF 2579	5,00%		



Prática contábil

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes resultantes de eventos passados, cuja liquidação seja provável e que seja possível estimar os valores de forma confiável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

As provisões para contingências judiciais são reconhecidas quando contingência representa uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e os montantes envolvidos seriam mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento de tribunais (jurisprudência).

NOTA 25 – BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A ELETRONUCLEAR patrocina planos de previdência aos seus empregados, bem como planos de assistência médica e outros benefícios. Esses benefícios são classificados como Benefícios Definidos (BD) e de Contribuição Definida (CD).

A ELETRONUCLEAR é uma das patrocinadoras da REAL GRANDEZA – Fundação de Previdência e Assistência Social e do Núcleo – Instituto de Seguridade Social, entidades fechadas sem fins lucrativos, que tem por finalidade complementar benefícios previdenciários de seus participantes.

O plano de benefício previdenciário normalmente emite a Companhia a riscos atuariais, tais como risco de investimento, risco de taxa de juros, risco de longevidade e risco de salário.

- Risco de investimento: O valor presente do passivo do plano de benefício definido previdenciário é calculado usando uma taxa de desconto determinada em virtude da remuneração de títulos privados de alta qualidade; se o retorno sobre o ativo do plano for abaixo dessa taxa, haverá um déficit do plano. Atualmente, o plano tem um investimento relativamente equilibrado em renda fixa e variável considerando os limites por segmento de aplicação de acordo com as diretrizes da Resolução 4.661/18 do Conselho Monetário Nacional e suas alterações, além dos critérios de segurança, liquidez, rentabilidade e maturidade do plano.
- Risco de taxa de juros: A variação da taxa de desconto influencia o valor presente do passivo do plano de benefício definido previdenciário. A redução da taxa de desconto aumenta o valor presente da obrigação registrada no passivo da Companhia; enquanto que o aumento da taxa gera o inverso.
- Risco de longevidade: O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência à melhor estimativa da mortalidade dos participantes do plano durante e após sua permanência no trabalho. Um aumento na expectativa de vida dos participantes aumentará o passivo do plano; e
- Risco de salário: O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência aos salários futuros dos participantes do plano. Portanto, um aumento do salário dos participantes aumentará o passivo do plano.

As tabelas abaixo apresentam a conciliação do valor presente das obrigações de benefício definido e do valor justo dos ativos com os valores registrados no balanço patrimonial para os benefícios previdenciários e para os demais benefícios pós-emprego. A seguir estão apresentados os resultados das obrigações com benefícios pós-emprego da Companhia.

Obrigações de benefício pós-emprego – valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	31/12/2022	31/12/2021
Contrato de pactuação obrigação financeira	6.243	10.656
Provisão atuarial	332.451	886.243
Total das obrigações de benefício pós emprego	338.694	896.899
Circulante	5.330	4.783
Não Circulante	333.364	892.116
	338.694	896.899

a) Conciliação dos passivos dos planos de previdência e outros benefícios

Planos de benefícios definidos previdenciários – Valores reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício:

a.1) Real Grandeza:

	2022	2021
Valor presente das obrigações atuariais parcial ou totalmente cobertas	1.941.491	2.016.816
Valor justo dos ativos do plano	(2.561.747)	(2.506.388)
Teto do ativo	620.256	489.572
Passivo/(Ativo) líquido	-	-
Custo de serviço corrente líquido	4.296	11.616
Custo de juros líquidos	(47.559)	31.226
Despesa/(Receita) atuarial reconhecida no exercício	(43.263)	42.842

a.2) Núcleos

	2022	2021
Valor presente das obrigações atuariais parcial ou totalmente cobertas	2.064.328	2.007.227
Valor justo dos ativos do plano	(1.756.248)	(1.157.701)
Teto do ativo	-	-
Passivo/(Ativo) líquido	308.080	849.526
Custo de serviço corrente líquido	19.983	12.458
Custo de juros líquidos	-	(1.418)
Despesa/(Receita) atuarial reconhecida no exercício	19.983	11.040

Outros benefícios pós-emprego – Valores reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício:

a.3) Saúde:

	2022	2021
Valor presente das obrigações atuariais parcial ou totalmente cobertas	23.843	21.219
Passivo/(Ativo) líquido	23.843	21.219
Custo de serviço corrente líquido	-	694
Custo de juros líquidos	2.000	1.043
Despesa/(Receita) atuarial reconhecida no exercício	2.000	1.737

a.4) PAE:

	2022	2021
Valor presente das obrigações atuariais parcial ou totalmente cobertas	526	14.471
Passivo/(Ativo) líquido	526	14.471
Custo de serviço corrente líquido	-	-
Custo de juros líquidos	831	505
Despesa/(Receita) atuarial reconhecida no exercício	831	505

a.4) PID:

	2022	2021
Valor presente das obrigações atuariais parcial ou totalmente cobertas	-	1.028
Passivo/(Ativo) líquido	-	1.028
Custo de serviço corrente líquido	-	-
Custo de juros líquidos	-	22
Despesa/(Receita) atuarial reconhecida no exercício	-	22

b) Divulgação de Benefícios Definidos Previdenciários

Resultados de benefícios definidos previdenciários – conciliação do valor presente das obrigações de benefício definido.

b.1) Real Grandeza:

	2022	2021
Valor das obrigações atuariais no início do ano	2.016.816	2.474.143
Custo de serviço corrente	4.296	11.616
Juros sobre a obrigação atuarial	187.915	159.417
Benefícios pagos no ano	(148.180)	(132.803)
Contribuições Normais do Participante	3.097	2.625
(Ganhos) Perdas sobre as obrigações atuariais decorrentes de remensuração	(122.453)	(498.182)
Valor presente das obrigações atuariais ao final do ano	1.941.491	2.016.816

b.2) Núcleos:

	2022	2021
Valor das obrigações atuariais no início do ano	2.007.227	1.787.687
Custo de serviço corrente	19.983	12.457
Juros sobre a obrigação atuarial	189.209	125.370
Benefícios pagos no ano	(95.810)	(85.736)
Contribuições Normais do Participante	24.861	17.035
(Ganhos) Perdas sobre as obrigações atuariais decorrentes de remensuração	(81.142)	150.414
Valor presente das obrigações atuariais ao final do ano	2.064.328	2.007.227

Planos de benefícios definidos previdenciários – conciliação do valor justo dos ativos:

b.3) Real Grandeza:

	2022	2021
Valor justo dos ativos no início do ano	2.506.388	1.999.236
Benefícios pagos durante o exercício	(148.180)	(132.803)
Contribuições de participante vertidas durante o exercício	3.097	2.625
Contribuições do empregador vertidas durante o exercício	7.599	4.953
Rendimento esperado dos ativos no ano	(42.631)	504.185
Ganho sobre os ativos do plano (excluindo as receitas de juros)	235.474	128.192
Valor justo dos ativos ao final do ano	2.561.747	2.506.388

b.4) Núcleos:

	2022	2021
Valor justo dos ativos no início do ano	1.157.701	1.805.673
Benefícios pagos durante o exercício	(95.810)	(85.736)
Contribuições de participante vertidas durante o exercício	24.861	17.035
Contribuições do empregador vertidas durante o exercício	23.114	21.897
Rendimento esperado dos ativos no ano	537.198	(729.248)
Ganho sobre os ativos do plano (excluindo as receitas de juros)	109.184	128.081
Valor justo dos ativos ao final do ano	1.756.248	1.157.702

Resultados de benefícios definidos previdenciários – Montantes reconhecidos no resultado:

	2022	2021
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos no resultado do exercício - Real Grandeza	(3.205)	(44.930)
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos no resultado do exercício - Núcleos	(95.257)	(11.782)
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos no resultado do exercício - Saúde	(1.495)	(913)
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos no resultado do exercício - PAE	3.133	9.058
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos no resultado do exercício - PID	(73.709)	43.200
	(170.533)	(5.367)

Resultados de benefícios definidos previdenciários – Montantes reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes:

	2022	2021
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos em ORA no exercício - Real Grandeza	(3.303)	512.795
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos em ORA no exercício - Núcleos	618.340	(860.383)
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos em ORA no exercício - Saúde	(1.130)	(3.963)
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos em ORA no exercício - PAE	10.812	(5.631)
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos em ORA no exercício - PID	74.737	(42.952)
Encargos e Var. Monetária Pactuação Obrigação Financeira com Fundação Real Grandeza	(1.029)	(1.937)
	698.427	(402.071)

c) Divulgação de Outros Benefícios Pós-Emprego

Resultados de outros benefícios pós-emprego – conciliação do valor presente das obrigações de benefício definido

c.1) Saúde:

	2022	2021
Valor das obrigações atuariais no início do ano	21.219	16.344
Custo de serviço corrente	-	694
Juros sobre a obrigação atuarial	2.000	1.043
Benefícios pagos no ano	(506)	(825)
(Ganhos) Perdas sobre as obrigações atuariais decorrentes de remensuração	1.130	3.963
Valor presente das obrigações atuariais ao final do ano	23.843	21.219

c.2) PAE:

	2022	2021
Valor das obrigações atuariais no início do ano	14.471	17.897
Custo de serviço corrente	-	-
Juros sobre a obrigação atuarial	831	505
Benefícios pagos no ano	(3.964)	(9.563)
(Ganhos) Perdas sobre as obrigações atuariais decorrentes de remensuração	(10.812)	5.632
Valor presente das obrigações atuariais ao final do ano	526	14.471

c.3) PID:

	2022	2021
Valor das obrigações atuariais no início do ano	1.028	1.276
Custo de serviço corrente	-	-
Juros sobre a obrigação atuarial	-	22
Benefícios pagos no ano	-	(43.222)
(Ganhos) Perda sobre as obrigações atuariais decorrentes de remensuração	(1.028)	42.952
Valor presente das obrigações atuariais ao final do ano	-	1.028

d) Hipóteses Atuariais e Econômicas

As premissas atuariais apresentadas abaixo foram utilizadas na determinação da obrigação de benefício definido e da despesa do exercício.

Hipóteses Econômicas			
Fundação Real Grandeza	2022	2021	
Taxa de juros real de desconto atuarial anual	6,21%	5,42%	
Projeção de aumento médio dos salários	1,00%	2,00%	
Taxa média de inflação anual	5,31%	4,00%	
Núcleos			
	2022	2021	
Taxa de juros real de desconto atuarial anual	6,18%	5,43%	
Projeção de aumento médio dos salários	1,80%	2,00%	
Taxa média de inflação anual	5,31%	4,00%	

Hipóteses Demográficas			
Fundação Real Grandeza	2022	2021	
Taxa de rotatividade	Nula	0%	
Tábua de mortalidade de ativos e inativos	AT-2000 Segregada por sexo	AT-2000 Segregada por sexo	
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 Basic Segregada por Sexo	AT 49 Basic Segregada por Sexo	
Tábua de invalidez	Álvaro Vindas, Suavizada em 50%	Álvaro Vindas, Suavizada em 50%	
Núcleos			
	2022	2021	
Taxa de rotatividade	Experiência Núcleos 2021	Experiência Núcleos 2021	
Tábua de mortalidade de ativos e inativos	AT 2000 Segregada por Sexo e Suavizada em 10%	AT 2000 Segregada por Sexo e Suavizada em 10%	
Tábua de mortalidade de inválidos	MI 2006 Segregada por Sexo e Suavizada em 10%	MI 2006 Segregada por Sexo e Suavizada em 10%	
Tábua de invalidez	TASA 1927	TASA 1927	

A taxa global de retorno esperada corresponde à média ponderada dos retornos esperados das várias categorias de ativos do plano. A avaliação do retorno esperado realizada pela Administração tem como base as tendências históricas de retorno e previsões dos analistas de mercado para o ativo durante a vida da respectiva obrigação. O atual retorno dos ativos do plano REAL GRANDEZA foi perda de R\$ 42.631 em 31 de dezembro de 2022 (ganho de R\$ 504.185 em 31 de dezembro de 2021) e do plano NUCLEOS foi ganho de R\$ 537.198 em 31 de dezembro de 2022 (perda de R\$ 729.248 em 31 de dezembro de 2021).

f) Fluxo de pagamentos de benefícios esperado para os próximos anos:

	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Real Grandeza	150.454	151.951	153.618	156.001	4.691.657	5.303.681
Núcleos	118.514	123.035	126.991	129.806	5.667.175	6.165.521

g) Montantes incluídos no valor justo dos ativos dos planos

g.1) Real Grandeza:

Categoria de Ativo	2022	2021
Valores Disponíveis Imediatos	21	16
Realizáveis	26.296	10.456
Investimentos em Renda Fixa, Variável, Estruturados	2.466.981	2.425.327
Investimentos Imobiliários	68.491	86.852
Empréstimos e Financiamentos	24.912	29.328
Outros	28.447	3.897
Ativo Líquido Total	2.615.148	2.555.876
(-) Exigíveis Operacionais	(6.351)	(9.311)
(-) Exigíveis Contingenciais	(10.984)	(8.626)
(-) Fundos de Investimentos	-	(21.095)
(-) Fundos Administrativos	(12.173)	(10.456)
(-) Fundo para garantia de operações com participantes	(23.893)	-
Total dos ativos	2.561.747	2.506.388

g.2) Núcleos:

Categoria de Ativo	2022	2021
Valores Disponíveis Imediatos	1.662	14
Realizáveis	12.008	5.012
Investimentos em Renda Fixa, Variável, Estruturados	1.708.452	1.140.693
Investimentos Imobiliários	24.406	15.804
Empréstimos e Financiamentos	7.868	4.974
Depósitos Judiciais	8	(3)
Outros	18.483	914
Ativo Líquido Total	1.772.887	1.167.408
(-) Exigíveis Operacionais	(5.119)	(2.876)
(-) Exigíveis Contingenciais	(573)	(408)
(-) Fundos de Investimentos	-	(1.411)
(-) Fundos Administrativos	(8.602)	(5.012)
(-) Fundo para garantia de operações com participantes	(2.345)	-
Total dos ativos	1.756.248	1.157.701

Os valores justos dos instrumentos de capital e de dívida são determinados com base em preços de mercado cotados em mercados ativos enquanto os valores justos de investimentos imobiliários não são baseados em preços de mercado cotados em mercados ativos.

h) Efeitos da variação percentual nas premissas atuariais significativas

As premissas atuariais significativas para a determinação da obrigação definida são: taxa de desconto, aumento salarial, aumento nos custos médicos e mortalidade. As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base em mudanças, razoavelmente, possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do período de relatório, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

Plano de Benefício Definido REAL GRANDEZA

- Se a taxa de desconto fosse 1% mais alta (baixa), a obrigação de benefício definido teria redução de R\$ 154.327 (aumento de R\$ 167.997).
- Se o crescimento salarial fosse 1% mais alto (baixo), a obrigação de benefício definido teria aumento de R\$ 22.027 (redução de R\$ 23.676).

Plano de Benefício Definido NUCLEOS

- Se a taxa de desconto fosse 1% mais alta (baixa), a obrigação de benefício definido teria redução de R\$ 157.388 (aumento de R\$ 170.173).
- Se o crescimento salarial fosse 1% mais alto (baixo), a obrigação de benefício definido teria aumento de R\$ 19.121 (redução de R\$ 20.553).

Plano de Saúde

- Se a taxa de desconto fosse 1% mais alta (baixa), a obrigação de benefício definido teria redução de R\$ 1.818 (aumento de R\$ 1.966).
- Se os custos médicos fossem 1% mais altos (baixos), a obrigação de benefício definido teria aumento de R\$ 2.178 (redução de R\$ 1.814).

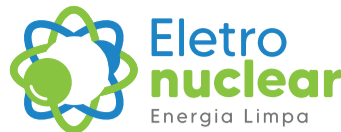
Plano de Incentivo de Desligamento – PAE

- Se a taxa de desconto fosse 1% mais alta (baixa), a obrigação de benefício definido teria redução de R\$ 40 (aumento de R\$ 43).
- Se os custos médicos fossem 1% mais altos (baixo), a obrigação de benefício definido teria aumento de R\$ 48 (redução de R\$ 40).

Prática contábil

Obrigações de aposentadoria

A Companhia patrocina planos de pensão, os quais são geralmente financiados por pagamentos a estes fundos de pensão, determinados por cálculos atuariais periódicos. A Companhia possui planos de benefício definido e, também, de contribuição definida. Nos



NOTA 31 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31/12/2022	31/12/2021
Suprimento de Energia Elétrica:		
Receita	4.672.326	3.424.500
Ressarcimento	(164.755)	-
	4.507.571	3.424.500
Outras receitas	7.888	450
	7.888	450
(-) Deduções à Receita Operacional		
(-) Encargos setoriais	(135.227)	(102.735)
(-) Pis/PASEP e Cofins	(416.950)	(317.268)
	(552.177)	(420.003)
Receita operacional líquida	3.963.282	3.004.947

Suprimento de energia elétrica

O suprimento líquido de energia elétrica das Usinas Nucleares Angra 1 e 2 de 13.332.208 MWh* no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (13.461.670 MWh* em dezembro de 2021), corresponde a uma receita de R\$ 4.507.571 (R\$ 3.424.500 em 31 de dezembro de 2021).

A receita fixa do exercício de 2022, no montante de R\$ 4.672.327 - foi definida pela Resolução Homologatória Aneel nº 3.002 de 14 de dezembro de 2021. E a receita fixa do exercício de 2021, no montante de R\$ 3.424.500, pela Resolução Homologatória nº 2.821 de 15 de dezembro de 2020.

a) Modalidade de comercialização

Com a regulamentação da Aneel para o dispositivo do art.11, da Lei 12.111/2009, mediante as edições em 21 de dezembro

NOTA 32 – CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	31/12/2022			31/12/2021		
	Custos	Despesas	Total	Custos	Despesas	Total
Encargos de uso da rede de transmissão	(162.896)	-	(162.896)	(137.165)	-	(137.165)
Encargos de uso do sistema de distribuição	(50.450)	-	(50.450)	(48.024)	-	(48.024)
Pessoal	(537.770)	(318.012)	(855.782)	(450.808)	(291.124)	(741.932)
Pessoal - plano médico incentivo desligamento	-	7.877	7.877	-	9.411	9.411
Material	(109.701)	(8.291)	(117.992)	(51.264)	(4.185)	(55.449)
Serviços de terceiros	(312.104)	(189.081)	(501.185)	(239.377)	(168.872)	(408.249)
Depreciação e amortização	(574.608)	(5.409)	(580.017)	(606.867)	(9.508)	(616.375)
Depreciação direito de uso - IFRS 16	-	(14.580)	(14.580)	-	(21.799)	(21.799)
Combustível para produção de energia elétrica	(500.677)	-	(500.677)	(448.673)	-	(448.673)
Aluguéis	(5.055)	(15.782)	(20.837)	(4.400)	(11.903)	(16.303)
Provisões para risco	-	8.222	8.222	-	33.827	33.827
Provisões benefício pós emprego	-	(170.533)	(170.533)	-	(5.367)	(5.367)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	-	353	353	-	587	587
Provisão Perda Estoque Combustível	(33.309)	-	(33.309)	-	-	-
Outras provisões	-	-	-	-	(23)	(23)
Tributos	(8.067)	(40.610)	(48.677)	(2.125)	(27.159)	(29.284)
Seguros	(32.081)	(3.836)	(35.917)	(29.572)	(3.795)	(33.367)
Recuperação de Despesa	-	2.444	2.444	5	34	39
Anuidade e contribuições	(7.666)	(1.216)	(8.882)	(9.516)	(522)	(10.038)
Comunicação	(518)	(1.730)	(2.248)	(404)	(1.868)	(2.272)
Luz e força	(13)	(7.524)	(7.537)	(7)	(6.646)	(6.653)
Condenações Judiciais	-	(8.353)	(8.353)	-	(1.782)	(1.782)
Contribuições CCEE/ONS	(1.528)	-	(1.528)	(1.208)	-	(1.208)
Perda Operacional - Baixa de Elemento Combustível	(44.911)	-	(44.911)	(252.354)	-	(252.354)
Outros	(3.183)	(33.363)	(36.546)	(860)	(6.986)	(7.846)
Total	(2.384.537)	(799.424)	(3.183.961)	(2.282.619)	(517.680)	(2.800.299)

NOTA 33 – RESULTADO FINANCEIRO

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas Financeiras		
Rendimento sobre títulos e valores mobiliários de curto prazo	244.113	17.272
Ganho sobre títulos e valores mobiliários de LP para descomissionamento - (Nota 8)	205.873	78.680
Outras receitas financeiras	14.210	3.243
	464.196	99.195
Despesas financeiras		
Encargos sobre financiamentos	(497.300)	(478.335)
Perda sobre títulos e valores mobiliários de LP para descomissionamento - (Nota 8)	(67.845)	-
Ajuste a valor presente da obrigação para desmobilização de ativos	(245.513)	(228.289)
Ajuste a valor presente da obrigação com arrendamento mercantil IFRS 16	(3.321)	(1.740)
Outras despesas financeiras	(44.904)	(7.003)
	(858.883)	(715.367)
Ítems financeiros, líquidos		
Variações monetárias	(172.670)	(80.130)
Variações cambiais	71.087	(18.520)
	(101.583)	(98.650)
Resultado Financeiro	(496.270)	(714.822)

Prática Contábil

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do período são reconhecidos no resultado como despesa ou receita financeira.

São registrados também os juros dos passivos de arrendamentos, os efeitos dos encargos dos títulos de dívidas sobre empréstimos, financiamentos, e os ganhos e perdas referentes às aplicações financeiras. Maiores informações sobre as práticas contábeis das transações citadas podem ser observadas nas respectivas notas explicativas.

NOTA 34 – RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão entre o lucro atribuível aos acionistas da Companhia e sua quantidade de ações emitidas, excluindo aquelas compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O resultado por ação básico e diluído são iguais por não haver fatores de diluição.

	31/12/2022	31/12/2021
Numerador		
Lucro (Prejuízo) atribuído aos acionistas	29.822	(530.255)
Lucro (Prejuízo) do Exercício	29.822	(530.255)
Denominador		
Média ponderada de número de ações	259.763.866.766	48.202.865.485
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,000115	(0,011000)

NOTA 35 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

35.1 - Gestão do Risco de Capital

Condicente com outras companhias do setor elétrico, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à exposição líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, apresentados na nota 20, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, apresentados nas notas 6 e 7. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	31/12/2022	31/12/2021
Total dos empréstimos e financiamentos	7.132.618	7.324.727
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(32.471)	(10.514)
(-) Títulos e Valores Mobiliários	(2.754.126)	(711.714)
Exposição líquida	4.346.021	6.602.499
(+) Total do Patrimônio Líquido	10.299.251	2.570.082
Total do Capital	14.645.272	9.172.581
Índice de Alavancagem Financeira	30%	72%

35.2 – Classificação por categoria de instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros depende do modelo de negócio para gestão e das características do fluxo de caixa contratual. A Companhia classifica os ativos financeiros nas seguintes categorias:

Custo amortizado

Os ativos financeiros que são detidos e gerenciados num modelo de negócios cujo objetivo é de recolher apenas fluxos de caixa contratuais (juros e principal) devem ser classificados como ativos financeiros ao custo amortizado. Em resumo, se o ativo financeiro é um instrumento de dívida simples cujo objetivo consiste em receber apenas juros e principal, ele deve ser classificado e contabilizado ao custo amortizado.

As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Quaisquer ativos financeiros que não sejam classificados nas categorias de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes devem ser mensurados e reconhecidos ao justo valor por meio do resultado. Portanto, a categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado representa uma categoria "residual". Os ativos financeiros que são detidos para negociação e gerenciados com base no justo valor, também estão incluídos nesta categoria.

Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em resultado financeiro, no período em que ocorrerem.

Passivos financeiros

São classificados como "Passivos financeiros ao custo amortizado".

Os saldos contábeis de certos ativos e passivos financeiros representam uma aproximação razoável do valor justo. A Companhia usa a seguinte classificação para enquadrar os seus instrumentos financeiros e seus respectivos níveis:

Segue, abaixo, a exposição total do risco de juros dos Financiamentos e Empréstimos:

	Moeda	Indexador	Taxa Efetiva	31/12/2022		31/12/2021	
				Principal	Juros *	Principal	Juros *
ANGRAS 1 e 2:							
ELETROBRAS - RGR - ECF 2278 / ECF 2507 / ECF 2579	R\$	UFIR	5,00%	134.362	18.324	164.897	28.771
FURNAS - Instrumento de Confissão de Dívida	R\$	IPCA	7,85%	278.831	77.733	301.826	96.309
SANTANDER - Credit Agreement LTO - A1	USD	TERM SOFR 6M	4,78%	103.392	15.752	-	-
ANGRA 3:							
ELETROBRAS - RGR - ECF 2878	R\$	UFIR	5,00%	452.704	186.921	477.876	212.456
BNDES - Nº 10.2.2032.1 - Subcréditos A e B	R\$	TJLP	7,73%	3.255.476	2.040.170	3.364.562	2.143.882
BNDES - Nº 10.2.2032.1 - Subcrédito D	R\$	SELIC	2,80%	-	-	2.290	13
CEF - Nº 0410.351-27/13	R\$	Sem indexador	6,50%	2.907.853	1.706.272	3.013.276	1.898.165
Total				7.132.618	4.045.172	7.324.727	4.379.596

* Montante de juros até o término das amortizações dos empréstimos calculado conforme taxas contratuais

de 2012, da Resolução Normativa nº 1.009, da Resolução Homologatória nº 1.405 e da Resolução Homologatória nº 1.407, a partir de 01 de janeiro de 2013 a receita decorrente da geração das Usinas Angra 1 e 2 passa a ser rateada entre todas as concessionárias, permissionárias ou autorizadas de serviço público de distribuição do Sistema Interligado Nacional – SIN.

***Não revisado pelo auditor independente**

b) Apuração do Pis/PASEP e da Cofins

A apuração do Programa de Interação Social - Pis/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins é feita com base no método não cumulativo utilizando a alíquota de 9,25%.

Prática contábil

Reconhecimento de receita

O CPC 47/IFRS 15 estabeleceu um novo conceito para o reconhecimento de receita, substituindo o CPC 30/IAS 18 Receita, o CPC 17/IAS 11 Contratos de Construção e as interpretações relacionadas a partir de 1º de janeiro de 2018.

A norma estabelece um modelo de cinco etapas, sendo elas, (1) identificação do contrato, (2) identificação das obrigações de desempenho separadas nos contratos, (3) determinação do preço da transação, (4) alocação do preço de transação às obrigações de desempenho separadas e (5) reconhecimento da receita, para determinar quando reconhecer a receita, e por qual valor. O modelo especifica que a receita deve ser reconhecida quando (ou conforme) uma entidade transfere o controle de bens ou serviços para os clientes, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber. Dependendo se determinados critérios são cumpridos, a receita é reconhecida:

- Com o passar do tempo, de uma forma a refletir o desempenho da entidade da melhor maneira possível; ou
- Em um determinado momento, quando o controle do bem ou serviço é transferido para o cliente.

A receita da Companhia compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal de suas atividades. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos do contrato de fornecimento.

	Nível	31/12/2022	31/12/2021
ATIVOS FINANCEIROS			
Custo amortizado		579.726	361.893
Clientes		480.215	285.375
Depósitos Judiciais		67.040	66.004
Caixa e equivalentes de caixa		32.471	10.514
Valor justo por meio do resultado		5.315.400	2.767.427
Títulos e Valores Mobiliários	2	5.315.400	2.767.427

	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVOS FINANCEIROS		
Custo amortizado	8.824.696	12.164.619
Fornecedores	1.450.471	1.240.893
Financiamentos e Empréstimos	7.132.618	7.324.727
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	3.567.201
Ressarcimento Cliente - Desvio Negativo	164.756	22.259
Arrendamentos	76.851	9.539

Categorias de valores justos:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

35.3 - Gestão de Riscos Financeiros

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela Administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

As análises de sensibilidade abaixo foram elaboradas tendo como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Tratam-se, portanto, de projeções baseadas em avaliações de cenários macroeconômicos, não significando que as transações terão os valores apresentados no prazo de análise considerado.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

35.3.1 - Risco de taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia ter seus demonstrativos econômico-financeiros impactados por flutuações nas taxas de câmbio. A Companhia apresenta exposição entre ativos e passivos indexados à moeda estrangeira, em especial ao dólar norte americano e euro, que causam volatilidade nos seus resultados bem como em seu fluxo de caixa.

A Companhia possui uma Política de Hedge Financeiro cujo objetivo é monitorar e mitigar a exposição às variáveis de mercado que impactem seus ativos e passivos, reduzindo assim os efeitos de flutuações indesejáveis destas variáveis em suas demonstrações financeiras.

A referida política, portanto, visa que os resultados da Companhia reflitam fielmente o seu real desempenho operacional e que o seu fluxo de caixa projetado apresente menor volatilidade.

Considerando as diferentes formas de se realizar o hedge dos descasamentos apresentados pela Companhia, a Política elenca uma escala de prioridades, priorizando a solução estrutural, e, apenas para os casos residuais, adoção de operações com instrumentos financeiros derivativos.

A exposição total do risco de câmbio pode ser resumida na análise de sensibilidade abaixo:

PREMISSAS ADOADAS			
Moeda	Valor	Valor (R\$)	* Tx. de câmbio
Euro	(43.989)	(244.992)	5,54
Dólar Americano	(35.760)	(186.585)	5,25
ANÁLISE DE SENSIBILIDADE FORNECEDOR			
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
Moeda	Valor	Valor (R\$)	Ganho/perda estimados até 31/12/2023 (R\$)
Euro	(43.989)	(244.992)	1.487
Dólar Americano	(35.760)	(186.585)	(1.155)
TOTAL		(431.577)	332

*Projeção baseada no relatório FOCUS de 24.02.2023.

35.3.2 - Risco de taxa de juros

A Administração da ELETRONUCLEAR entende que a exposição a risco de juros não é significativa, visto que os empréstimos e financiamentos contratados estão indexados, principalmente, à Unidade de Referência Fiscal - UFIR e à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ou não possuem qualquer indexador, como é o caso do contrato de financiamento com a Caixa Econômica Federal - CEF, que possui taxa de juros fixa ao longo do contrato. Além disso, a maior parte dos recursos são captados em moeda nacional, o que reduz a exposição cambial.

A UFIR não sofreu qualquer variação no período, visto que foi extinta em 2000 e está congelada desde então. A TJLP, que é divulgada, trimestralmente, pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, foi elevada para 7,20% a.a. para o quarto trimestre de 2022. O impacto para a ELETRONUCLEAR proveniente de mudanças da TJLP é suavizado pelo fato do contrato de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES prever que qualquer valor da TJLP que exceda o patamar de 6,00% a.a. é capitalizado ao saldo devedor. Além da taxa referente à TJLP, o contrato com o BNDES prevê o pagamento de um spread fixo de 1,72% a.a.

Aproximadamente 46% da dívida total da ELETRONUCLEAR está indexada à TJLP. No caso da dívida com taxas pré-fixadas, esse montante representa cerca de 41% do total. A dívida que está indexada à UFIR, que está congelada, representa cerca de 8% do total. Outra fração de aproximadamente 4% do total da dívida da ELETRONUCLEAR está indexada ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Com a liquidação do Subcrédito D do BNDES não há mais nenhuma dívida indexada à taxa SELIC.

A ELETRONUCLEAR firmou, em 08 de junho de 2022, o "Credit Agreement", no valor de USD 22,2 milhões (nota 17), com o Banco Santander S.A., representando aproximadamente 1,06% da dívida total da ELETRONUCLEAR. A taxa contratual SOFR TERM6M foi cotada em 3,42% para a data de liberação do primeiro desembolso, ocorrido em 9 de setembro de 2022. Para o segundo desembolso, ocorrido em 15 de dezembro do mesmo ano, a taxa fixada foi de 4,53%. Conforme cláusula contratual, será com esta taxa acrescida do spread fixo de 1,05% a.a. que será calculado os juros a serem pagos na primeira prestação contratual, somando então uma taxa de 4,47% para este desembolso.





Em 10 de junho de 2020, após validação do Comitê Interministerial, o modelo alternativo proposto no relatório final da primeira fase do trabalho realizado pelo BNDES, para a viabilização da retomada do empreendimento de Angra 3, foi aprovado em reunião do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos - CPPI, dando início à segunda fase do contrato no qual está prevista a estruturação do modelo proposto. O documento recomenda a contratação de uma empresa especializada por contrato de EPC - o que significa engenharia, gestão de compras e construção, na tradução do inglês - para terminar a obra, com base em avaliação independente feita pelo BNDES. Após a entrega do modelo proposto de retomada, o banco iniciou a fase seguinte, com o detalhamento do modelo selecionado. Nessa reunião, o CPPI também decidiu que, uma vez que a equalização do empreendimento não carece necessariamente de uma parceria nos moldes do programa do PPI, o projeto seja encaminhado ao Conselho Nacional de Política Energética - CNPE que fará o acompanhamento do trabalho elaborado pelo BNDES.

Apesar da decisão final pela contratação de uma empresa especialista para conclusão de Angra 3, o CPPI abriu espaço para a entrada de um sócio no empreendimento, afirmando que essa seria uma escolha estratégica da ELETRONUCLEAR. Caso a Companhia resolva efetivamente selecionar um parceiro, este teria participação minoritária pois a exploração da energia nuclear no Brasil é monopólio da União, segundo a Constituição. Grandes empresas da área nuclear já demonstraram interesse na conclusão de Angra 3.

Os trabalhos conduzidos pelo BNDES, atualmente em sua fase 2, concentram-se atualmente na realização da *Due Diligence* Técnico-Operacional pelo consórcio formado pelas empresas Tractebel Brasil, Tractebel Bélgica e Empresários Agrupados (Espanha), contratadas pelo BNDES. Os trabalhos tiveram início em julho de 2021 e a segunda revisão da versão final do relatório da fase 2 foi entregue. Também estão em curso a *Due Diligence* Jurídica, a *Due Diligence* Contábil-Patrimonial, a Avaliação Ambiental e do licenciamento nuclear e a Avaliação de Recursos Humanos e previdenciária. Além disso tiveram início os trabalhos da Assessoria Financeira. Adicionalmente, os seguintes serviços técnicos especializados necessários à estruturação do modelo estão em fase de contratação pelo BNDES: Modelagem da reestruturação; Assessoria Jurídica; Assessoria de Comunicação; Outros Serviços Especializados.

O quadro abaixo apresenta o fluxo de ações para a viabilização da retomada e conclusão do empreendimento:



Em paralelo ao trabalho desenvolvido pelo BNDES, após as respectivas apresentações do relatório para o Conselho da Eletrobras e da ELETRONUCLEAR, foi solicitado um estudo adicional sobre riscos e alternativas caso a implementação do modelo proposto sofra atrasos em função de fatos não gerenciáveis pela empresa.

Em 17 de agosto de 2020, na esteira da aprovação pelo CPPI, em junho de 2020, do relatório do comitê interministerial sobre o modelo de negócios para concluir Angra 3, a Eletrobras aprovou o Plano de Aceleração da Linha Crítica do empreendimento, com a previsão de aporte na ELETRONUCLEAR, por meio de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital - AFAC, de cerca de R\$ 1.052.181 no ano de 2020 e de aproximadamente R\$ 2.447.464 em 2021, para viabilizar a retomada das obras de construção de Angra 3.

Os aportes iniciais aprovados no âmbito do Programa de Aceleração da Linha Crítica foram realizados pela Eletrobras na ELETRONUCLEAR por meio de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital conforme o contrato ECF-3387, formalizado entre as partes em 05 de agosto de 2020 e já convertidos em capital conforme nota 27.

O principal objetivo do plano de aceleração é preservar a data de entrada em operação da usina, prevista para julho de 2028. O Plano de Aceleração ocorrerá paralelamente à execução da fase 2 do detalhamento do modelo selecionado pelo CPPI para conclusão de Angra 3 e não concorre com a solução para o projeto completo que vem sendo trabalhada pelo BNDES. Trata-se de uma ação corporativa com vistas a preservar o valor do empreendimento, sendo, portanto, complementar àquela.

Essa decisão foi suportada por diversos estudos, dentre os quais destacamos uma análise que demonstrou que esses investimentos não trazem quaisquer empecilhos ao eventual processo de capitalização da Eletrobras.

Entre as principais medidas que constam no Plano de Aceleração da Linha Crítica está a conclusão da superestrutura de concreto do edifício do reator de Angra 3 e o avanço de parte importante da montagem eletromecânica. Para viabilizar esse plano é necessária a contratação de uma empresa que será responsável por finalizar os projetos de engenharia e uma empreiteira para realizar as obras civis e a montagem eletromecânica.

Somam-se à lista de atividades para o retorno efetivo do projeto de Angra 3 a retomada de alguns contratos de fornecimento para o empreendimento que estavam suspensos ou paralisados, além do início do processo de licitação para contratação de novos fornecedores para atendimento das necessidades do empreendimento. Para tal foi firmado contrato com o escritório Veirano Advogados, que está auxiliando a Companhia no processo de retomada dos contratos de fornecimento de Angra 3. Como consequência disso, contatos foram feitos com os fornecedores desses contratos, tendo-se iniciado o processo de renegociação caso a caso.

NOTA 36 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

36.1 - Transações com Entidades Governamentais

A ELETRONUCLEAR mantém transações com entidades governamentais, sob controle comum, no curso de suas operações. Os saldos das principais transações com estas entidades estão resumidos a seguir:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	31/12/2022			31/12/2021		
	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
Saldo bancário em conta corrente						
Poder Público Federal - Banco do Brasil	12.399	-	-	5.147	-	-
Poder Público Federal - Caixa Econômica Federal	1.355	-	-	1.359	-	-
Aplicação Financeira						
Poder Público Federal - Banco do Brasil	5.290.329	-	378.486	2.547.351	-	95.882
Poder Público Federal - Caixa Econômica Federal	25.071	-	3.655	220.076	-	70
Empréstimos e Financiamentos a Pagar						
Poder Público Federal - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	-	3.245.404	(246.013)	-	3.366.852	(216.998)
Poder Público Federal - Caixa Econômica Federal	-	2.894.786	(191.419)	-	3.013.276	(197.940)
Total	5.329.154	6.140.190	(55.291)	2.773.933	6.380.128	(318.986)

36.2 - Transações com Empresas

Abaixo se encontram resumidas as transações comerciais e respectivos saldos com partes relacionadas:

	Saldos e Transações por Natureza					
	31/12/2022			31/12/2021		
	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
Fundo descomissionamento	-	-	-	2.055.714	-	-
Outras contas a receber	67.738	-	-	64.252	-	-
Compra de Estoque de Elem Comb Nucl Angra 1 e Angra 2	1.151.122	-	-	778.229	-	-
Compra de Estoque de Elem Comb Nucl Carga Inicial de Angra 3	292.572	-	-	292.572	-	-
Fornecedores	-	520.973	-	-	425.009	-
Devolução tarifa RH 1406/12	-	278.831	-	-	301.826	-
Empréstimos e Financiamentos	-	587.067	-	-	642.773	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	3.567.201	-
Remuneração do fundo financeiro	-	-	59.652	-	-	76.680
Varição monetária - AFAC	-	-	(132.373)	-	-	(49.673)
Varição monetária - Devolução tarifa RH 1585/13	-	-	(17.207)	-	-	(29.861)
Despesa com Juros - Devolução tarifa RH 1585/13	-	-	(23.887)	-	-	(23.622)
Encargos uso da rede elétrica	-	-	(56.996)	-	-	(55.358)
Encargos Financeiros	-	-	(35.981)	-	-	(40.007)
Cessão de funcionários	-	-	(3.703)	-	-	(1.985)
Auditoria externa	-	-	(1.525)	-	-	(1.403)
Perda do fundo financeiro	-	-	(55.888)	-	-	-
Serviço Manuseio e Inspeção Comb. Nuclear	-	-	(3.395)	-	-	(5.845)
Teste COVID	-	-	-	-	-	(85)
Total	1.511.432	1.386.871	(271.303)	3.190.767	4.936.809	(131.159)

	Saldos e Transações por Entidade					
	31/12/2022			31/12/2021		
	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
Eletrobras	64.817	587.067	(166.603)	2.117.003	4.209.974	(14.324)
Furnas	2.920	281.925	(62.576)	2.938	306.625	(74.550)
Chesf	-	1.622	(17.662)	-	1.420	(17.124)
CGTEletrusul	-	615	(7.070)	-	526	(5.886)
Eletronorte	-	1.051	(13.997)	25	866	(13.430)
INB	1.443.695	514.591	(3.395)	1.070.801	417.398	(5.845)
Total	1.511.432	1.386.871	(271.303)	3.190.767	4.936.809	(131.159)

Prática contábil

As transações com partes relacionadas da Companhia são realizadas a preços e condições definidos entre as partes, que levam em consideração as condições que poderiam ser praticadas no mercado com partes não relacionadas, quando aplicável.





MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

36.3 - Remuneração do pessoal chave

A remuneração do pessoal chave da Companhia (membros da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal) é como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração e Benefícios de curto prazo		
Diretores	3.127	2.733
Conselho Fiscal	177	172
Conselho de Administração	364	
Total	3.698	3.269

A remuneração máxima, mínima e média dos dirigentes e empregados pode ser observada abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração de diretores		
Maior remuneração de diretores	62.703	74.569
Menor remuneração de diretores	8.820	37.802
Remuneração média de diretores	43.034	43.703

	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração de empregados		
Maior remuneração de empregados	75.694	65.611
Menor remuneração de empregados	622	3.782
Remuneração média de empregados	14.353	13.332

	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração de conselheiros		
Maior remuneração de conselheiros	4.146	4.146
Menor remuneração de conselheiros	1.021	255
Remuneração média de conselheiros	4.062	4.025

Prática contábil

As remunerações totais dos dirigentes e dos empregados da Companhia têm por base as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério da Economia, e pelo Ministério de Minas e Energia, nos quais são divulgadas a maior remuneração, a menor remuneração e a remuneração média de cada uma dessas categorias.

NOTA 37 – SEGUROS

A Companhia mantém uma política de seguros considerada pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas, considerando os principais ativos, bem como a responsabilidade civil inerente a suas atividades.

Os valores segurados referem-se ao total das apólices vigentes para reembolso em caso de sinistro, representados pela quantidade de moeda de origem convertida para reais, pela respectiva cotação na data das demonstrações financeiras.

Como prêmio, estão apresentados os valores pagos e a pagar das apólices, na moeda de origem, atualizados para equivalente em reais pela respectiva cotação na data das demonstrações financeiras.

O montante global segurado, em 31 de dezembro de 2022, é de R\$ 33.199.548 e está assim distribuído:

	Vigência	Valor Segurado	Prêmio Total
Riscos nucleares:	30/10/2023	20.848.886	29.951
Danos materiais		19.044.605	20.964
Responsabilidade civil		1.804.281	8.987
Riscos de Engenharia:	26/08/2023	11.769.031	10.397
Construção		3.635.223	3.269
Responsabilidade civil		30.000	270
Armazenamento de equipamentos		8.103.808	6.858
D&O	01/04/2023	70.000	2.295
Outros diversos		511.632	287
TOTAL		33.199.548	42.930

NOTA 38 – COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

Além das obrigações registradas no presente balanço, a Companhia possui outros compromissos contratados até a data do balanço, mas ainda não incorridos e cujas realizações ocorrerão nos próximos exercícios, portanto sem registros patrimoniais em 31 de dezembro de 2022. Trata-se de contratos e termos de compromissos referentes: à venda de energia elétrica, à aquisição de matéria-prima - combustível nuclear - para produção de energia elétrica, aos compromissos socioambientais vinculados ao empreendimento Angra 3 e à aquisição de bens e serviços para substituições em seu ativo imobilizado, a saber:

38.1 – Venda de energia elétrica

Com a regulamentação da Aneel para o dispositivo do art. 11, da Lei 12.111/2009 e mediante a edição da Resolução Normativa nº 1.009, de 22 de março de 2022, toda a receita decorrente da geração das Usinas Angra 1 e 2 será rateada entre todas as concessionárias, permissionárias ou autorizadas de serviço público de distribuição do Sistema Interligado Nacional – SIN, de acordo com as cotas-partes estabelecidas pela Aneel para o período de 2023 a 2030. A Resolução Homologatória Aneel nº 3.164/2022 estabeleceu a receita fixa de R\$ 4.662.204 para o ano de 2023, relativa às Centrais de Geração Angra 1 e 2.

Conforme está previsto nos procedimentos estabelecidos pela Aneel, as atualizações da receita fixa das Usinas Angra 1 e 2 ocorrerão nas seguintes condições:

- Reajustes tarifários anuais, representados pela atualização inflacionária dos valores do período;
- Revisões tarifárias a cada intervalo de três anos;
- Revisões extraordinárias poderão ser realizadas por solicitação da ELETRONUCLEAR ou por iniciativa da Aneel, para cobertura de custos excepcionais, visando restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro dos empreendimentos.

Concessionária	2023	2024	2025	2026	2027	Após 2027	TOTAL
1 AME - AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	73.910	73.910	73.910	73.910	73.910	221.730	591.280
2 CEA - COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPA	15.893	15.893	15.893	15.893	15.893	47.679	127.144
3 CEAL - COMPANHIA ENERGÉTICA DE ALAGOAS	50.244	50.244	50.244	50.244	50.244	150.732	401.952
4 CEB-DIS - CEB DISTRIBUIÇÃO S.A.	86.423	86.423	86.423	86.423	86.423	259.269	691.384
5 CEEE-D - COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	99.761	99.761	99.761	99.761	99.761	299.283	798.088
6 CEGERO - COOPERATIVA DE ELETRICIDADE SÃO LUDGERO	2.594	2.594	2.594	2.594	2.594	7.782	20.752
7 CEJAM - COOPERATIVA DE ELETRICIDADE E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE ITU MAIRINQUE	585	585	585	585	585	1.755	4.680
8 CELES-DIS - CELES DISTRIBUIÇÃO S.A.	217.783	217.783	217.783	217.783	217.783	653.349	1.742.284
9 CELG-D - CELG DISTRIBUIÇÃO S.A.	165.125	165.125	165.125	165.125	165.125	495.375	1.321.000
10 CELPA - CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A.	113.864	113.864	113.864	113.864	113.864	341.592	910.912
11 CELPE - COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO	156.738	156.738	156.738	156.738	156.738	470.214	1.253.904
12 CEMAR - COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO	86.152	86.152	86.152	86.152	86.152	258.456	689.216
13 CEMIG-D - CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	372.845	372.845	372.845	372.845	372.845	1.118.535	2.982.760
14 CEMIRIM - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE MOGI MIRIM	1.941	1.941	1.941	1.941	1.941	5.823	15.528
15 CEPISA - COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ	49.517	49.517	49.517	49.517	49.517	148.551	396.136
16 CEPFRAG - COOPERATIVA DE ELETRICIDADE PRAIA GRANDE	802	802	802	802	802	2.406	6.416
17 CERBRANORTE - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE BRAÇO DO NORTE	2.091	2.091	2.091	2.091	2.091	6.273	16.728
18 CERFOX - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA FOUTOURA XAVIER *	832	1.110	1.110	1.110	1.110	3.330	8.602
19 CERGAL - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO ANITA GARIBALDI	789	789	789	789	789	2.367	6.312
20 CERILUZ - COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA.	2.040	2.040	2.040	2.040	2.040	6.120	16.320
21 CERILUZ - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE ITU MAIRINQUE	790	790	790	790	790	2.370	6.320
22 CERIPA - COOP DE ELET RURAL DE ITAÍ PARANAPANEMA AVARÉ LTDA	2.551	2.551	2.551	2.551	2.551	7.653	20.408
23 CERMISSÕES - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES	2.532	2.532	2.532	2.532	2.532	7.596	20.256
24 CERNHE - COOPERATIVA DE ENERGIA RURAL **	187	279	279	279	279	837	2.140
25 CERON - CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A.	42.202	42.202	42.202	42.202	42.202	126.606	337.616
26 CERPRO - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL REGIÃO **	108	161	161	161	161	483	1.235
27 CERSAD - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER	134	134	134	134	134	402	1.072
28 CERTAJA - COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA TAQUARI JACUÍ	1.932	1.932	1.932	1.932	1.932	5.796	15.456
29 CERTEL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA	6.932	6.932	6.932	6.932	6.932	20.796	55.456
30 CERTHIL - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ENTRE RIOS LTDA	709	709	709	709	709	2.127	5.672
31 CERVAM - COOPERATIVA DE ENERGIZAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO MOGI	476	476	476	476	476	1.428	3.808
32 CETRIL - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIUNA E REGIÃO	1.260	1.260	1.260	1.260	1.260	3.780	10.880
33 CHESP - COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO	1.711	1.711	1.711	1.711	1.711	5.133	13.688
34 COEL - COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA	3.231	3.231	3.231	3.231	3.231	9.693	25.848
35 CODESAM - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO SANTA MARIA	803	803	803	803	803	2.409	6.424
36 COELBA - COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA	242.499	242.499	242.499	242.499	242.499	727.497	1.939.992
37 COMPANHIA JAGUARI DE ENERGIA - CPFL SANTA CRUZ	31.373	31.373	31.373	31.373	31.373	94.119	250.984
38 COOPERALIANÇA - COOPERATIVA ALIANÇA	2.881	2.881	2.881	2.881	2.881	8.643	23.048
39 COOPERLUZ - COOPERATIVA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA FRONTEIRA NOROESTE	1.266	1.266	1.266	1.266	1.266	3.798	10.128
40 COOPERMILA - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO LAURO MULLER	255	255	255	255	255	765	2.040
41 COOPERZEM - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	623	623	623	623	623	1.869	4.984
42 COORSEL - COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL	739	739	739	739	739	2.217	5.912
43 COPEL-DIS - COPEL DISTRIBUIÇÃO S.A.	302.795	302.795	302.795	302.795	302.795	908.385	2.422.360
44 COPREL - COPREL COOPERATIVA DE ENERGIA	7.724	7.724	7.724	7.724	7.724	23.172	61.792
45 COSERN - COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE	69.238	69.238	69.238	69.238	69.238	207.714	553.904
46 CPFL - PIRATINGA - COMPANHIA PIRATINGA DE FORÇA E LUZ	116.111	116.111	116.111	116.111	116.111	348.333	928.888
47 CPFL-PAULISTA - COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	299.253	299.724	299.724	299.724	299.724	899.172	2.397.321
48 CPFLUZ-D - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	2.127	2.127	2.127	2.127	2.127	6.381	17.016
49 CRERAL - COOPERATIVA REGIONAL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DO ALTO URUGUAI	1.289	1.289	1.289	1.289	1.289	3.867	10.312
50 DEMEI - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENERGIA DE IJUÍ	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538	7.614	20.304
51 DMED - DME DISTRIBUIÇÃO S.A.	4.191	4.191	4.191	4.191	4.191	12.573	33.528
52 EBO - ENERGISA BORBÓREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	8.429	8.429	8.429	8.429	8.429	25.287	67.432
53 EDP ES - ESPÍRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S/A.	92.432	92.432	92.432	92.432	92.432	277.296	739.456
54 EDP SP - SÃO PAULO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S/A.	118.494	118.494	118.494	118.494	118.494	355.482	947.952
55 ELEKTRO - ELEKTRO ELETRICIDADE E SERVIÇOS S.A.	160.145	160.145	160.145	160.145	160.145	480.435	1.281.160
56 ELETROACRE - COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ACRE	13.572	13.572	13.572	13.572	13.572	40.716	108.576
57 ELETROCAR - CENTRAIS ELÉTRICAS DE CARAZINHO S/A	2.586	2.586	2.586	2.586	2.586	7.758	20.688
58 ELFSM - EMPRESA LUZ E FORÇA SANTA MARIA S.A.	7.152	7.152	7.152	7.152	7.152	21.456	57.216
59 EMS - ENERGISA MINAS GERAIS - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	17.735	17.735	17.735	17.735	17.735	53.205	141.880
60 EMS - ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	62.991	62.991	62.991	62.991	62.991	188.973	503.928
61 EMT - ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	99.966	99.966	99.966	99.966	99.966	299.898	799.728
62 ENEL CE - COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ	143.628	143.628	143.628	143.628	143.628	430.884	1.140.024
63 ENEL RJ - AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A.	134.812	134.812	134.812	134.812	134.812	404.436	1.078.496
64 ENEL SP - ELETROPOLITANO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S. A.	487.754	487.754	487.754	487.754	487.754	1.463.262	3.902.032
65 EPB - ENERGISA PARAIBA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	54.230	54.230	54.230	54.230	54.230	162.690	433.840
66 ESE - ENERGISA SERGIPE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	36.241	36.241	36.241	36.241	36.241	108.723	289.928
67 ESS - ENERGISA SUL-SUDESTE - DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	48.549	48.373	48.373	48.373	48.373	145.119	387.160
68 ETO - ENERGISA TOCANTINS - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	30.649	30.649	30.649	30.649	30.649	91.947	245.192
69 FORCEL - FORÇA E LUZ CORONEL VIVIDA LTDA	573	573	573	573	573	1.719	4.584
70 IENERGIA - IGUAÇU DISTRIBUIDORA DE ENERGIA ELÉTRICA LTDA	2.629	2.629	2.629	2.629	2.629	7.887	21.032
71 LIGHT - LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.	297.909	297.909	297.909	297.909	297.909	893.727	2.383.272
72 MUXENERGIA - MUXFELDT MARIN & CIA. LTDA	863	863	863	863	863	2.589	6.904
73 RGE SUL - RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	184.571	183.853	183.853	183.853	183.853	551.559	1.471.542
74 SULGIPE - COMPANHIA SUL SERGIPIANA DE ELETRICIDADE	4.926	4.926	4.926	4.926	4.926	14.778	39.408
75 UHENPAL - USINA HIDROELÉTRICA NOVA PALMA LTDA.	979	979	979	979	979	2.937	7.832
Total	4.662.204	4.662.204	4.662.204	4.662.204	4.662.204	13.986.612	37.297.632

Total
Compromisso de venda de energia para o período de 2023 a 2030, de acordo com as REHs Aneel 3.148/2022 e 3.164/2022.
* Incorporação ao SIN a partir de abril/2023.
** Incorporação ao SIN a partir de maio/2023.

38.2 – Combustível nuclear

Contratos assinados com a Indústrias Nucleares Brasileiras - INB, para aquisição de matéria-prima para produção de energia elétrica e combustível nuclear para as próximas recargas das Usinas Angra 1 e Angra 2, bem como a carga inicial e futuras recargas de Angra 3 conforme quadro demonstrativo a seguir:

Ano	Valor
2022	-
2023	615.600
2024	1.041.304
2025	1.407.759
2026	1.606.751
2027	1.285.702
2028	285.109
2029	-
Após 2029	-
Total	6.242.225

38.3 – Compromissos socioambientais

Termos de compromissos assumidos com os Municípios, nos quais a ELETRONUCLEAR se compromete a celebrar convênios específicos de portos socioambientais, vinculados ao empreendimento Angra 3, visando à execução dos programas e projetos em consonância com as condicionantes estabelecidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama conforme quadro demonstrativo a seguir:

Ano	Valor
2022	-
2023	86.806
2024	99.514
2025	94.574
2026	82.895
2027	69.938
2028	-
2029	-
Após 2029	-
Total	433.727



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da ELETRONUCLEAR S.A., no âmbito de suas atribuições legais e estatutárias, conheceu o Relatório da Administração e de Responsabilidade Social 2022 e procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, compostas pelo Balanço Patrimonial (Ativo e Passivo); Demonstração do Resultado; Demonstração do Resultado Abrangente; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração do Fluxo de Caixa; Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2022; e os Saldos e Transações entre ELETRONUCLEAR e Partes Relacionadas, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos esclarecimentos prestados pelos representantes da Administração e da Superintendência Financeira, nos exames efetuados pelo Conselho Fiscal ao longo do exercício e no Relatório da Pricewaterhousecoopers - PWC Auditores Independentes, referente ao exercício de 2022, emitido sem ressalvas, contendo ênfase a respeito da "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional" da Empresa, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos, com a ênfase contida no Relatório dos Auditores Independentes, estão em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da ELETRONUCLEAR.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2023.

MARCELO SENNA VALLE PIOTO
Presidente

MARCOS JOSÉ LOPES
Conselheiro

SERGIO HENRIQUE LOPES DE SOUZA
Conselheiro

STENIO SCHNEIDER CARDONA ROCHA
Conselheiro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Eletronuclear S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ELETRONUCLEAR S.A. (a "Companhia") (anteriormente denominada Eletrobras Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ELETRONUCLEAR S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 35.3.5 às demonstrações financeiras, que menciona que a posição financeira da Companhia está afetada substancialmente pelos financiamentos das obras da usina Angra 3, cuja entrada em operação depende do êxito na implementação do plano de ação estabelecido pela Companhia. Essa questão indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia. O plano de ação da Companhia, que considera entre outros aspectos a necessidade de suporte financeiro dos acionistas e de terceiros, está descrito na Nota 35.3.5. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de

demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2023.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5



Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC 1RJ056588/O-4

